ANNO LXXII — Sexta-feira — 21 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 42

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido. . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1896

A neutralidade

Ainda ha poucos dias constou-nos uma interpellação feita pelo ministro argentino sobre uma declaração do nosso ministro, nos Estados-Unidos, de que havia um tratado de alliança entre o Brazil e o Chili contra a Republica Argentina. Póde deixar de ter fundamento esta noticia, mas é sabido que um laço de sympathia existio sempre entre os dous paizes, e a Republica Argentina sempre nossa adversaria, está prestes à romper com o Chili, que prepara-se para sustentar a lucta. E' natural que este solicite o apoio do Brazil, que precisa por sua vez ver abatido o seu terrivel adversario e visinho sempre hostil.

A questão das missões, resolvida pelo arbitramento de modo favoravel ao Brazil, era a causa principal desta rivalidade; a Republica Argentina curvou a cabeça ante a decisão que se compromettera a respeitar, qualquer que ella fosse; mas a magoa não deixou de afundar mais o abysmo entre aquelle paiz e o nosso. Uma guerra entre o Chili e a Republica Argentina, seria de effeito verdadeiramente adverso aos nossos interesses, caso a victoria se declarasse pela Republica Argentina; mas este resultado é absolutamente inverosimil.

A Republica Argentina não é sufficientemente forte para vencer o Chili, que, se bem que menor, está em condições de maior prosperidade, tem melhor governo, e é um paiz menos arruinado pelo cancro da guerra civil. As suas finanças acham-se em estado superior ás do seu adversario, a sua organisação politica mais consistente e a normalidade da acção governamental menos enfraquecida pelos attritos das fracções que disputam o poder, prestam-lhe maior força.

A bravura dos chilenos revelou-se do modo o mais significativo, na grande revolução que ha alguns annos entre elles explodio para abater a dictadura de Balmaceda, que só no suicidio encontrou o remedio para os desastres e as derrotas que o anniquilaram.

O triumpho da Republica Argentina tornaria as suas condições mais precarias do que actualmente; mas o crescimento da sua força militar, o desenvolvimento de seu exercito, e o aperfeiçoamento deste pelos exercicios e operações de campanha, teriam o effeito de collocar-nos ante uma espectativa ameaçadora; seriam motivo para serias apprehensões. O anjo da victoria cria as azas que levam o vencedor muito longe. Lopez quiz ser Annibal, ou Cesar, um pequeno Napoleão, com o plano, que podia considerar se uma loucura, de supplantar toda a America do Sul. O militarismo teve no Paraguay o seu maior desenvolvimento, e não obstante ser diminuta a população do paiz, o dictador poude constituir um exercito de cem mil homens, que foi uma seria ameaça e um perigo aos paizes visinhos, alguns dos quaes de recursos muito superiores, como o Brazil e a Republica Argentina.

A' nenhum destes paizes está destinado o papel dos romanos em relação aos povos visinhos. A arte militar moderna, os seus meios de defesa e ataque, impedem que qualquer paiz tenha decisivas vantagens sobre outros, cuja cultura ou civilisação seja mais ou menos egual.

Todos teem ao seu dispor o Krupp, o Manulicher ou o Comblain. A disciplina e os meios de combater uniformisam-se. As victorias obtidas por um pequeno exercito sobre outro muito superior em numero, vai cada vez mais difficultando-se. A guerra internacional que é o accumulo de todos os males e que na America já desde longos annos foi substituida pelas revoluções, ou guerras civis, germinará uma situação terrivelmente desastrosa á estas instituições implantadas no continente americano, pervertendo-as, nullificando-as, ao ponto de prometter destruil-as, caso tome um grande desenvolvimento no futuro. O militarismo tem firmado-se na America do Sul e promette cada vez mais aprofundar as suas raizes, systematisar-se, e por isso a politica interior e exterior de muitos paizes n'ella existentes não póde isentar-se das grandes perturbações que os abalam, e compromettem a sua segurança e tranquilidade.

A America do Norte offerece um typo inteiramente diverso; e o excesso de força dos Estados Unidos no estado de inercia fal-o desejar um momento em que possa empregal-a, como uma despeza necessaria a sua constituição vigorosa; e nisto póde dar-se o perigo da sua transformação para o estado opposto, impossivel de realisar se pela falta de poderosas nações competidoras, que determinem guerras frequentes, ou a necessidade de destruirem-se por todos os meios.

Alli a paz impoz-se, na ausencia de circumstancias desfavoraveis a sua conservação. Alli difficultam-se ou impossibilitam-se as dictaduras, ha uma força superior á tudo, superior á este ou aquelle partido, é a opinião publica e sentimento geral. O que está escripto nos codigos não é uma lettra morta sobre a qual possa-se passar a esponja. Differente é a situação da America Latina, insaciavel nas suas ambições, movel e inconstante, mais respeitadora da fórma do que do principio, sempre disposta a modificar, alterar, inutilisando por vezes a sua propria obra.

O militarismo que já é inconciliavel com as suas instituições politicas, póde no futuro vibrar-lhes o ultimo golpe. E' lhes necessario afastar da sua economia, um mal semelhante. Os triumphos que se accumulam, a gloria militar, eram antigamente um meio de obter uma grande preponderancia no Estado, de inutilisar o systema politico existente, e no carro do triumphador eram arrastadas as instituições muitas vezes amortalhadas pela espada aureolada do guerreiro, coberta pelos fulgores radiantes da victoria. Marius e Scylla abriram o caminho por onde as empresas militares, o successo das grandes batalhas, a glorificação de um general tornou-se a base do poder politico.

Cesar definio em toda sua latitude esta phase politica em que a velha republica romana tombando ao accaso, afundara-se nas vicissitudes porque tinha atravessado no seu desenvolvimento organico, e procurou como um reformador impor o que pareceu-lhe em summa o reclamo, as aspirações do povo romano, realisando o interesse geral dictatorialmente, estabelecendo reformas que uma serie de guerras civis anteriores não poderam conseguir nas luctas interminaveis, entre os patricios e os plebeus, entre o Senado representando a aristocracia e o povo representado pelo tribunado.

(*Continuaremos*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1896.

José Carlos Guerra, tenente secretario do 3.º Batalhão de Infantaria Estadoal—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Dia 19

Wandrejesillo de Mello Lins, pedindo providencias contra os desacatos que tem soffrido na qualidade de ministro da Religião Evangelica. — Ao Sr. Dr. questor policial interino para providenciar.

Francisco de Arroxellas Galvão Carapeba, 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Correntes representando contra o exercicio do cargo de juiz do direito interino do qual illegalmente se apossou seu cunhado Eugenio Vellez de Mello.—Não procede a reclamação, em face do aviso do Ministerio da Justiça de 31 de Maio de 1872.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do dia 17 de Fevereiro de 1896

Francisco Solano de Sá.—A' 3.ª Directoria que certifique o que constar.

Dia 19

Izidro da Cunha Cavalcante.—Como pede, nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Major João Salvador dos Santos.—Como pede nos termos do officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O PORTEIRO
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Fevereiro de 1896

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite.—Certifique-se.

Bacharel José Francisco de Farias Salles, Manoel José Vieira.—Informe o Sr. Sub-director da Contabilidade.

Coronel José Joaquim Antunes.—Informe a Secção do Contencioso.

Abaixo assignados negociantes da rua do Livramento, João Francisco da Silva, Manoel Correia dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Quirino Francisco de Albuquerque & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Fabio Rino, Victor Neesen, Egreja Evangelica, Companhia Pernambucana, José de Macedo, Julio de Oliveira & C., João Baptista Pinheiro & C.—Diga o Dr. Procurador Fiscal.

O PROTOCOLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª N. 38.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, á minha ordem Laurentino José da Silva, vindo do municipio de Canhotinho, como criminoso de morte.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Agua Preta, que no dia 10 do corrente mez, por volta das 9 horas da noite, no engenho Bom Successo do mesmo municipio, o individuo de nome Antonio Polycarpo Correia, disparou uma espingarda contra Joaquim Telles Barbosa, ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

— Assumiram o exercicio dos cargos respectivos as seguintes autoridades policiaes:

No dia 11 deste mez, o alferes Antonio Hilario da Silva, como subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho.

No dia 14, o cidadão Antonio da Silva Maia como subdelegado do districto de Preguiças do municipio de Palmares, na qualidade de 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 20 DE FEVEREIRO DE 1896.

Fonseca Irmãos & C.—Certifique-se.

Souza Lima & C.—Nos termos da informação da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

EXTERIOR

EUROPA

França

No dia 1º houve no palacio do Elysêo as recepções officiaes do estylo por motivo do novo anno.

De tarde recebeu o Sr. Felix Faure, presidente da Republica o corpo diplomatico. O nuncio apostolico, monsenhor Terrata, apresentou os votos de todos pelo presidente da Republica. O Sr. Felix Faure agradeceu e accrescentou, «que os successos do anno decorrido haviam dado a França a occasião de accentuar o seu invariavel e aferro a politica de concordia, liberdade e progresso, a sua acção, quer isolada, quer no concerto das demais potencias, sempre se empregou em proveito da civilisação e na consolidação da paz, a republica ha de sempre esforçar se por fazer triumphar essa politica.

Concluio o Sr. Faure dizendo, que aceitava os votos do corpo diplomatico como um fausto e pacifico augurio para o anno que começa!

Corre com insistencia que o presidente Felix Faure vai ter uma entrevista com o imperador da Austria em Cap.Martin.

Cap.Martin é o ponto predilecto da residencia do imperador da Austria quando apertam os rigores do inverno. E' um pequeno e formoso lugar, a beira do Mediterraneo, entre Monte-Carlo e Menton, mais proximo de Menton do que de Monte-Carlo. Cap.Martin tem apenas algumas centenas de habitantes, quasi todos pobres; uma ou outra villa de gente abastada, e o grande e maravilhoso hotel onde faz residencia o imperador da Austria, e que nesta estação tem um movimento enorme, em que predomina—como em todo o sul da França—a colonia ingleza.

O hotel é cercado de um magnifico jardim e parque. Está n'uma pequena collina, facilmente accessivel a carros.

Este é o local. Qual será, porém, o motivo da conferencia do presidente da Republica franceza e o soberano de um dos paizes da triplice alliança?

Simples cortezia?

Póde bem ser, mas, convém não esquecer que o embaixador italiano Nigra, de Vienna da Austria, ainda ha poucos dias partio precipitadamente para Roma, que tambem faz parte da triplice alliança.

— O «Jornal Officiel de la République Française» publicou, no dia 10, um decreto prohibindo se exportem de França e das suas colonias quaesquer armas de guerra e munições com destino directo a ilha de Cuba.

— Telegrammas de Madagascar annunciam que o general Duchesne, que ultimamente commandou como chefe o exercito expedicionario nessa ilha, e obteve tão brilhantes victorias contra os Hovas, conseguindo assim ajuntar mais uma possessão aos dominios da França, deixou aquella ilha e está de viagem para o torrão natal.

Assumio o commando das tropas do corpo expedicionario de Madagascar, depois da partida do general, o general Voyron.

O conselho de ministros, no dia 23, occupou-se do novo tratado que o residente geral francez, em Madagascar, fez assignar pela rainha Ranavalo Manjaca.

Por esse tratado Madagascar é declarada possessão franceza, são, porém, mantidas a rainha e a administração indigena.

— Em 23, a Camara dos Deputados discutio o projecto de lei de emprestimo de 30 milhões de francos para o Tonkim.

O Sr. Visconde de Montfort, conservador atepto, requereu um inquerito sobre a maneira como são executadas as obras e propoz o adiamento do emprestimo.

O Sr. Doumer, ministro da fazenda, prometteu mandar proceder ao inquerito requerido, mas combateu o adiamento.

Por 369 votos contra 175, a camara rejeitou o adiamento e approvou a moção de confiança no governo para estabelecer as responsabilidades e passou a discutir o projecto por artigos.

No dia 25 approvou a mesma camara aquelle projecto autorisando o emprestimo.

— O «Matin» diz que Rainilaiavony, esposo e primeiro marido da rainha Ranavalona, de Madagascar, está conspirando contra os francezes incitando os hovas a revoltarem se contra o protectorado da França.

— Foi apresentado a camara dos deputados o orçamento para o anno de 1897.

Este orçamento apresenta em seu conjuncto quarenta milhões de economias.

— O conde de Tornielli, ministro da Italia, declara que a attitude da França em relação a Italia é perfeitamente correcta.

Deplora os ataques da «Tribuna» contra a nação franceza.

— Os generaes Saussier e Boisdeffre e o almirante Gervais representaram a França nas festas da coroação do Czar Nicoláo II.

O general Saussier teve a grande distincção de ser nomeado governador militar de Paris; o almirante Gervais commandava a esquadra franceza nas festas de Cronstad e Toulon que divulgaram a alliança franco-russa.

— O visconde Ulrich de Civry, radactor em chefe de um jornal militar, foi preso na manhã de 9 como implicado na questão de «chantage» contra o millionario Max Lebaudy, fallecido ha pouco.

No dia immediato foi tambem preso, por crime de «chantage» e extorção de fundos, o jornalista Saint-Cère.

Parece estar provado que recebera 25.000 francos para obter que o recruta millionario Max Lebaudy fosse dispensado do serviço militar.

Corre tambem o boato de que o mesmo jornalista é tambem réo de espionagem!

— Continúa com extraordinaria violencia a campanha do «Figaro» contra o governo actual, por causa da questão Arton.

Arton é o celebre lugar tenente do barão Reynach, na questão do Panamá.

O «Figaro» accusa membros do governo actual e do governo passado do Sr. Ribot de terem entrado em transacção com Arton, tendo procurado demonstrar que se o governo tivesse querido, Arton ja estaria preso. Neste sentido, já reproduzio telegrammas da policia de Paris para o agente Dupas—ultimamente preso—agente que esteve em Veneza com Arton e deixou de prendel-o por ter, diz o «Figaro», recebido instrucções de Paris.

Para se avaliar da violencia dos ataques do jornal parisiense, basta ver este periodo de um dos seus artigos: « Ter sido governados por uma tal gente, por perjuros dessa ordem, era uma vergonha que a França não merecia. Assim, desejamos que isto se acabe depressa. Que sejam executados, no parlamento, os homens que mentiram na tribuna, fazendo a comedia da sinceridade ou da indignação; que sejam entregues aos tribunaes os prevaricadores que comprometteram a justiça franceza em ignobeis negociações com ladrões e bancarroteiros... »

A imprensa discute, porem applaudindo a extradicção de Arton, se essa extradicção poder ter todo o effeito que seria de esperar della.

A lei ingleza, quando concede a extradicção, exige que o extradictado só possa experimentar os effeitos da lei em relação ao crime que provocou a extradicção, e não em relação a qualquer outro. Ora, o crime de Arton, no processo de extradicção é o de desvio de dinheiros da companhia de dynamite, e é tambem o de algumas «escroqueries» que nada têm que ver com a parte politica dos escandalos do Panamá. Poderão estes vir a discussão? Parece que não.

Ainda ha pouco, na alta Côrte, o Sr. Webster, representante da corôa, discutio duas horas sobre a significação das palavras «faux», franceza, e «forgery», ingleza, para saber se incluindo «forgery» no acto extradicção poderia ser entendida como « faux » pelos tribunaes francezes, dando logar a ampliações que a alta Côrte repelliria.

O Sr. Finley, «solicitor-general», apoiou o Sr. Webster nestas duvidas. O que será, pois, interessante saber, são os termos da extradicção concedida.

— Os impostos indirectos cobrados em Dezembro ultimo renderam menos 5.600.000 francos em relação aos calculos orçamentaes, e mais 3.700.000 francos do que em Dezembro de 1894.

— A camara dos deputados, respondendo a uma questão do Sr. Viger, ministro da agricultura sobre o gado importado da Republica Argentina, deu seu parecer promettendo recusar a importação dos carneiros argentinos, que são na maior parte sarnosas; as carnes abatidas que exporta a Republica Argentina não são consideradas melhores que o gado em pé.

Além do que, a camara acha inutil ter tantas attenções por uma nação que augmentou os impostos sobre a importação dos vinhos francezes.

A mesma camara rejeitou, após oito dias de discussão a moção do partido socialista de perseguir judicialmente o Sr. Raynal, autor da convenção passada entre o Estado e as grandes companhias dos caminhos de ferro, em 1883, quando este era ministro dos trabalhos publicos no gabinete J. Ferry.

— O gabinete apresentou no dia 4 na camara um projecto pelo qual serão passiveis de multa e de prisão, segundo a importancia do delicto, os patrões que violarem a lei sobre os syndicatos operarios.

— O senado adoptou em sua sessão da tarde do mesmo dia uma moção defendendo a colligação dos operarios dos caminhos de ferro.

O presidente do conselho, o Sr. Bourgeois, tinha-se declarado contrario a esta moção.

Tambem foi votada uma moção de censura ao gabinete Bourgeois, por ter este mudado o juiz que havia em principio sido encarregado da instrucção da questão dos caminhos de ferro do sul da França.

— O jornal «Les Debates» em sua edição de 3 do corrente trata do das relações Franco-Brazileiras, crê poder affirmar que o Brazil e França chegarão a um accordo em suas questões pendentes e que a questão do territorio contestado do Amapá será submettida a arbitragem da Suecia, da Hespanha ou da Suissa.

«Les Debates» espera que a solução pacifica desta questão será proxima.

Ao passo que o jornal «Le Temps» diz que essa questão deve ser regulada com urgencia.

Este importante orgão da imprensa parisiense diz que a França nesta questão mostrou-se tão conciliante que possivel é que os Estados Unidos do Brazil considerem a attitude do governo francez como um signal de fraqueza.

A imprensa diaria em geral mostra-se mais conciliadora que a «Politique Coloniale», tratando da questão do Amapá.

Dizem os jornaes que antes de qualquer procedimento, o governo deve esperar informações officiaes da Guyana sobre a occupação brazileira no territorio litigioso.

— A Austria communicou officialmente ao governo que concorreria a exposição de Pariz em 1900.

— Acaba de surgir um novo escandalo que está sendo explorado pelos jornaes.

Ha tempos foi concedida a uma empreza o monopolio da venda do opio.

Descobrio-se agora que este monopolio foi concedido por suborno de altos funccionarios do ministerio das colonias.

O ex-governador da Indo-China, Mr. Lanessan, está complicado neste escandaloso negocio.

— O Sr. Bourgeois, presidente do conselho e ministro do interior, assistio no dia 12, em Lyon, a um grande banquete, no qual pronunciou um longo discurso, explicando o programma do gabinete. Tratando-se da politica externa disse:

« A politica externa da França consiste na manutenção da paz, no desenvolvimento da justiça e na inabalavel affirmação do direito; permanecendo fiel a esta politica, é que a França reassumio o seu legitimo lugar entre as primeiras potencias, conseguio assegurar o respeito universal aos seus interesses e aos seus direitos, e póde dar á grande nação que formou alliança com ella, garantias de inabalavel segurança; é mantendo-se fiel a este procedimento de homens de bem, que a França proseguirá pacificamente no desenvolvimento da sua influencia e da sua acção, conservando para si mesma paz e contribuindo para a conservar entre todas as nações no interesse da civilisação.

— Os jornaes radicaes e os socialistas applaudem o discurso do Sr. Bourgeois proferido em Lyon. Não assim os jornaes moderados e os republicanos, que o declaram inquietador, no ponto de vista financeiro e socialista.

— O governo da republica communica officialmente, em nota que acaba de dirigir ás potencias, que annexou ao seu dominio colonial a ilha de Madagascar.

A annexação de Madagascar, sob a fórma de protectorado, já era conhecida, agora será curioso vêr a resposta das potencias á notificação da França. Esta annexação é o resultado da ultima campanha, na qual, por assim dizer, não houve batalhas, porque os hovas fugiam sempre á approximação dos francezes, e a guarda do palacio de Tananarife rendeu-se como um só homem.

Isto não impede que a campanha custasse á França muito dinheiro e muitas vidas: a bandeira do 200º regimento foi recolhida ha dias aos Invalidos, tendo sido quasi todo o batalhão dizimado pelas febres.

— O Presidente da Republica dará o primeiro baile de inverno no dia 12.

O palacio do Elyseo é a residencia dos presidentes da Republica Franceza. O seu formoso jardim dá para os Campos Elyseos. Foi construido em 1718 por Mollet, para o conde d'Evreux. No reinado de Luiz XV foi habitado pela marqueza de Pompadour. Depois foi destinado por aquelle soberano para a hospedagem dos embaixadores.

No reinado de Luiz XVI foi habitado pela duqueza de Bourbon, que deu-lhe o nome de «Elyseo Bourbon». Durante a revolução foi considerado propriedade nacional e posto á venda, mas ninguem quiz compral-o. Durante o directorio foi alugado a emprezarios de bailes e divertimentos publicos. Mais tarde foi successivamente habitado por Murat, Napoleão I, Luiz Bonaparte rei da Hollanda, rainha Hortencia e duque de Berry. Ficou em seguida abandonado até o dia em que Napoleão III passou a occupal-o, como presidente da Republica, fazendo nelle extraordinarias obras de embellezamento.

Appellaram da condemnação que soffreram por terem publicado o nome de deputados e homens publicos francezes como tendo recebido dinheiro na questão do Panamá, os Srs. Vitrac Desrogiers, Colleville e o director do jornal « France ».

Como se sabe, a França publicou uma lista de 104 pessoas entre as quaes eminentes politicos francezes, accusados de terem recebido dinheiro na questão do Panamá. Desde logo a opinião fez-se em torno d'este negocio: esse jornal lançára mão de um expediente para explorar a credulidade publica em beneficio da sua caixa. A policia interveio. O director da «France» declinou de toda a responsabilidade, attribuindo-a ao seu collaborador M. de Colleville. Este por sua vez attribuio-a a M. Vitrac, que publicou recentemente um livro de escandalos intitulado «Dessous-ministeriels,» dizendo que Paul Pascal é que lhe havia indicado o meio de obter a lista que estava em poder de Vitrac.

Paul Pascal por sua vez diz que Colleville pedio-lhe para approximal-o de Vitrac, dizendo, que não queria fazer a publicação da lista d'este, mas conferil-a com uma outra, que elle Colleville dizia possuir.

Este caso provocou grande escandalo na imprensa franceza.

Um incendio no Ministerio da Guerra destruio documentos importantes que difficilmente poderão ser repostos nos archivos.

Julga-se que este crime é devido aos anarchistas.

A casa em que funcciona o Ministerio da Guerra em Paris, é no boulevard St. Germain. O telegramma não diz se o incendio foi na parte externa do edificio ou sómente no compartimento do archivo.

Este boulevard, só concluido em 1878, liga com o boulevard Henrique IV a praça da Concordia a praça da Bastilha, n'uma extensão de mais de 4 kilometros. Na sua primeira parte é o reducto da aristocracia franceza.

No carrefour que forma com o boulevard St. Michel, circulam por dia cerca de oitenta mil carruagens.

— No dia 9 tinha de realizar-se um meeting junto ao tumulo do anarchista Vaillant.

Vaillante é o celebre anarchista francez, executado em 1894, a 9 de Fevereiro. Até a ultima hora esperava-se que Sadi Carnot fizesse a commutação da pena; o presidente concedeu a chamada «ultima hora» ao advogado do réo á meia-noite; a 1 hora era resolvida a execução; ás 4 da manhã era levada a effeito. Para vingar Vaillant é que outro anarchista assassinava o infeliz presidente, poucos mezes depois.

— Realizou-se a sessão solemne da Academia Franceza para a recepção do Sr. Julio Lemaitre que veio occupar a cadeira de Victor Duruy, historiador e ministro da Instrucção Publica sob o segundo imperio.

O recepiendario pronunciou o elogio de seu predecessor, sahindo dos moldes dos discursos de recepção que exigem que um pouco de ironia se misture sempre á gravidade propria da casa. O Sr. Lemaitre louvou Victor Duruy com seriedade e convicção. Aproveitando-se do facto de ser a obra capital de seu antecessor uma Historia dos Romanos, mostrou o que havia de romano na natureza desse francez illustre, na nitidez das vistas, no vigor das crenças, na razão pratica e no gosto do util.

Fez plena justiça ao grande ministro democrata do segundo Imperio, cujas reformas em materia de ensino foram continuadas pelos legisladores da terceira Republica.

Respondeu-lhe o Sr. Octavio Gréard, um dos homens mais competentes que a França possue em materia de instrucção publica. Referendou o juizo de Julio Lemaitre sobre Victor Duruy e ajuntou-lhe novos traços com a autoridade do collaborador e do amigo.

Esboçando o perfil do novo academico, realizou um trabalho em que ha mais exactidão que novidade. Fez sentir a complexidade de natureza do joven critico, a variedade das suas aptidões, o caracter quasi invencivel da sua ironia, mas mostrou o que havia de vigor intellectual e de rectidão moral sob apparencias de indifferença e sophisma.

A recepção foi emfim uma festa intellectual de caracter elevado e grave.

— O celebre compositor francez e membro do instituto Carlos Luiz Ambrosio Thomaz está accommettido de uma forte congestão pulmonar.

Seu estado é bastante grave mas os medicos não desesperam de salval-o.

O illustre enfermo, logo que se soube da sua enfermidade, recebeu muitas provas de apreço, por altas personalidades que por cartões e por cartas fizeram chegar a sua familia seus votos pelo prompto restabelecimento do grande maestro.

— Acabam de entrar na imprensa os documentos estatisticos fornecidos pela administração das Alfandegas sobre o commercio da França em 1896.

As importações elevaram-se de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro a 3.698.720.000 francos e as exportações a 3.387.851.000 francos.

Esses algarismos se decompõem deste modo: Quanto ás importações: objectos de alimentação, 1.025.578.000 francos; materias necessarias á industria, 2.095.386.000 francos, objectos fabricados 576.778.000 francos.

Comparada com a do anno de 1894, a deportação em 1895 diminuio na quantia de ... 151.703.000 francos.

Quanto á exportação: objectos alimenticios 617.538.000 francos; materias necessarias a industria 866 372 000 francos; objectos fabricados 1.787.310.000 francos; encommendas postaes 116.622.000 francos.

A differença entre 1894 e 1895 é quanto ás exportações de 309.706.000 francos a favor do ultimo anno.

Os valores mencionados foram calculados sobre a base das taxas fixadas para o anno de 1894 pela commissão permanente dos valores aduaneiras.

ARTES E ARTISTAS

Durante o anno proximo findo dez theatros foram devorados pelo fogo.

Eis a lista:

Janeiro—Theatro d'Audecy, em França; Munvaukee Visconsin, na America do Norte; Saragoça, em Hespanha.

Fevereiro—Variedades de Lagnaga, na Italia.

Março—Theatro Real de Glasgow, na Escocia.

Maio — Polytheama Adriano, em Roma.

Junho — Theatro Jacob, em New York.

Julho—Theatro Imperial de Bonna, na Allemanha.

Dezembro—Theatro Lyrico, em Bucharest, e o Polytheama Nacional de Buenos-Ayres.

* *

Os jornaes francezes publicam uma carta de Raphael Felix, irmão da celebre tragica Rachel, contando os resultados da *tournée* que em 1895 a irmã deu na America do Norte.

Pelo mesmo relatorio vê-se que Rachel deu em New-York 23 recitas e em Borbon 7, produzindo a receita de..... 574.124 francos.

As peças representadas foram *Horacios, Phedra, Adriana, Lecouvreur, Maria Stuart, Andromaca, Polyto Joanna d'Arc.*

* *

Os cafés concertos de Paris renderam durante o anno de 1895 a avultada quantia de 6.952.318 francos.

Eis a lista dos principaes cafés parisienses d'esta especie: Jardim de Paris, Eldorado, Alcasar do Verão, Embaixadores, Cassino de Paris, Cigarra, Trianon, Parisiense, Olympia Parisiana, Relogio, Scala, Moulin-Rouge, Batachan, Bublier, Europeu, Folies-Bergére, Formiga e Gaicé-Bochechonart.

* *

Adelina Patti, a pedido da commissão do monumento a Florian, foi a Paris onde deu uma recita que causou geral sensação. Todos os logares foram rapidamente vendidos, sendo de notar que cada platéa custou 40 francos!?

REVISTA DIARIA

Para publicar — Continuação de nomeações de professores publicos:

2.ª ENTRANCIA

Municipio de Iguarassú

João Cesino dos Santos Bezerra, 14 annos, 2 mezes e 25 dias, Cidade.

Bellarmina Francisca Lobo Parros, 12 annos 11 mezes e 21 dias, Cidade.

Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfield, 12 annos 11 mezes e 12 dias, Itapissuma.

Anna Maria da Conceição Nepomuceno, 12 annos 10 mezes e 25 dias, Tres Ladeiras.

Italina Maria da Conceição Lima, 24 annos, 1 mez e 2 dias, Pilar (a pedido).

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, 12 annos, 9 mezes e 24 dias, Maricota.

Municipio de Gloria de Goitá

Eloy Porphirio de Lima Ribeiro, 14 annos, 2 mezes, e 7 dias, Cidade.

Maria Januaria da Conceição Guimarães 12 annos, 9 mezes e 17 dias, Cidade.

Maria Hosana Pacheco (a pedido) 12 annos, 11 mezes e 10 dias, Chã de Carpina.

Municipio de Ipojuca

Theodoro Didimo Correia de Abreu, 14 annos e 2 mezes, Villa.

Anna Emilia de Miranda Henriques, 12 annos, 9 mezes e 6 dias, Villa.

Liberata Maria da Conceição (a pedido). 14 annos, 2 mezes e 5 dias, N. S. do O'.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, 12 annos, 10 dias e 24 mezes, Camella.

Municipio de Amaragy

Manoel Figueira do Nascimento, 14 annos 2 mezes, Villa.

Francisco Xavier Cavalcante Velez, 12 annos, 8 mezes 17 dias, Villa.

Adrianna Felicia Maciel, 12 annos, 5 mezes e 1 dia, Primavera.

Leocadia Julia de Castro, 12 annos, 4 mezes 29 dias, Aripibú.

Municipio de Serinhãem

Manoel Ferreira Guedes, 14 annos 2 mezes, Cidade.

Julia Candida do Rego Barreto Alvarenga, 12 annos 4 mezes e 29 dias, Cidade.

Beatriz Amalia da Silva, 12 annos, 4 mezes e 29 dias, Barra.

Amelia Josephina Nery da Fonseca, 12 annos 4 mezes e 29 dias, S. Amaro.

Municipio do Rio Formoso

Francisco Correia de Mattos, 14 annos, 1 mez e 29 dias, cidade.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, 12 annos, 4 mezes e 21 dias, cidade.

Rita dos Santos Leal, 12 annos, 4 mezes e 21 dias, Tamandaré.

Municipio do Bonito

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, 14 annos, 1 mez e 27 dias, cidade.

Maria Julia Monteiro Lopes, 12 annos, 4 mezes e 17 dias, cidade.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, 12 annos, 4 mezes e 3 dias, Cabelleira.

Maria da Natividade Ferreira, 12 annos, 3 mezes e 29 dias, Capoeiras.

Emilia Olympia Telles Bezerra, 12 annos, 4 mezes e 2 dias, Lage Grande.

Municipio de Agua Preta

José Casimiro Alves Bezerra, 13 annos, 11 mezes e 18 dias, cidade.

Maria dos Santos Moreira, 12 annos, 4 mezes e 2 dias, cidade.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, 12 annos, 3 mezes e 14 dias, Sertãozinho.

Marianna Teixeira da Costa Coelho, 12 annos, 3 mezes e 13 dias, Campos Frios.

Firmina Filomilla de Oliveira Cruz, 12 annos, 3 mezes e 8 dias Cruz da Matta.

Juventina Amelia Carneiro Monteiro, 12 annos, 2 mezes e 5 dias, Gravatá.

Municipio de Bom Jardim

José Alves de Souza Bandeira, 13 annos, 11 mezes e 5 dias, cidade.

Marianna da Silva Jesus, 12 annos, 2 mezes e 29 dias, cidade.

Idalida Porfiria do Amaral, 12 annos, 2 mezes e 28 dias, Surubim.

Balbina Firmina da Rosa Leal, 12 annos, 1 mez e 29 dias, Queimadas.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, 12 annos, 1 mez e 3 dias, Serra Verde.

Dina da Silva Coutinho, 11 annos, 5 mezes e 14 dias, Bizarra.

Municipio de Goyanna

Pedro Celestino da Trindade, 13 annos, 9 mezes, e 18 dias, cidade.

Amalia Prudencia Alves Lima, 11 annos, 5 mezes e 7 dias, cidade.

Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcanti 12 annos, 4 mezes e 18 dias, Areias.

Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, 11 annos, 2 mezes e 15 dias, Tejucupapo.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz, 10 annos, 9 mezes e 26 dias, Ponta de Pedras.

Francisca Euphrasia da Conceição Neves, 10 annos, 7 mezes, 4 dias, Nossa Senhora do O'.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Maria Digna Nunes Vianna, 10 annos, 4 mezes, 4 dias, Goyanninha.

Municipio do Altinho

Vicente da Silva Monteiro, 13 annos, 11 mezes, 15 dias, villa.

Maria Eugenia de Carvalho e Silva, 11 annos, 6 mezes, 9 dias, villa.

Joaquina Alves de Carvalho Veras, 10 annos, 3 mezes, 29 dias, Bebedouro.

Municipio de Barreiros

Manoel Bezerra de Vasconcelles Cavalcanti, 13 annos, 9 mezes, cidade.

Julia Ayres de Almeida Freitas, 10 annos, 3 mezes, cidade.

Josepha Catharina de Oliveira, 10 annos, Abreu de Una.

Maria Liberata da Silva Fortes, 9 annos, 11 mezes, 29 dias Varzea de Una.

Olindina Petrolina de Barros, 9 annos, 10 mezes, 23 dias, S. José da Corôa Grande.

Municipio de Itambé

Balvino da Fonseca Lyra, 13 annos, 4 mezes, 29 dias, cidade.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, 9 annos, 9 mezes, 28 dias, cidade.

Rita de Jesus Bastos, 9 annos, 9 mezes, 26 dias, Camutanga.

Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, 9 annos, 9 mezes, 25 dias, Caricé.

Municipio de Bom Conselho

José Calasans Rufo Duarte, 12 annos, 9 mezes, 5 dias, villa.

Fausta Pergentina de Lima Barros, 9 annos, 9 mezes, 16 dias, villa.

Minervina Feitosa Brandão, 9 annos, 9 mezes, 14 dias, Prata.

Idalina dos Santos Leal, 9 annos, 9 mezes, 11 dias, Barra do Brejo.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, 9 annos, 9 mezes, 3 dias, Taquary.

Municipio de Correntes

Bardominiano Nil dos Santos Ferreira Barros, 11 annos, 4 mezes, 29 dias, villa.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, 9 annos, 8 mezes, 29 dias, villa.

Maria Florencia da Paz e Cunha, 9 annos, 8 mezes 29 dias, Olho d'Agua do Góes.

Leopoldina Maria Teixeira Jacobina, 9 annos, 8 mezes e 19 dias; Lagôa do Emygdio.

Joaquina Gomes Pereira de Lyra, 9 annos, 2 mezes e 14 dias; Angelim.

Municipio de Taquaretinga

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, 23 annos, 10 mezes e 29 dias; cidade (a pedido).

Maria Victoria de Jesus, 8 annos, 11 mezes e 29 dias; cidade.

Amelia do Prado da Cunha Souto Maior, 8 annos, 8 mezes e 29 dias; Vertentes.

Maria do Livramento Silva, 8 annos, 8 mezes e 14 dias; Santa Cruz.

Maria Rosa Pereira, 8 annos, 4 mezes e 16 dias; Olho d'Agua da Onça.

Municipio de Panellas

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, 14 annos, 2 mezes e 7 dias; Villa.

Maria Zulmira de Barros Lima, 8 annos e 3 mezes; Villa.

Feliciana Eduviges da Costa Gama, 7 annos, 11 mezes e 22 dias; Lagôa dos Gatos.

Anizia Augusta do Amaral Guimarães, 7 annos, 9 mezes e 29 dias; Queimadas.

Municipio de S. Bento

Manoel Benigno da Silva, 12 annos, 10 mezes e 27 dias; Villa.

Emilia Eulalia de Albuquerque, 6 annos, 11 mezes e 6 dias; Villa.

Amelia Rosa do Brazil, 6 annos, 10 mezes e 11 dias; Cachoeirinha.

Anna Carolina Pereira de Lyra, 6 annos, 10 mezes e 6 dias Lagedo.

Municipio do Brejo

José Theodoro Cordeiro de Barros, 11 annos, 4 mezes e 29 dias; cidade.

Anna Elysa de Oliveira Barros, 6 annos, 9 mezes e 29 dias; cidade.

Francisca Emilia Spenser Netto, 6 annos, 10 mezes e 5 dias; Bello Jardim.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, 6 annos, 9 mezes e 29 dias; Jatobá.

Maria Ignacia de Jesus, 6 annos, 8 mezes e 29 dias; Santa Cruz.

Thereza de Jesus Barros Lima, 5 annos, 6 mezes e 2 dias; Mandaçaia.

Amelia de Barros da Silva Pinto, 5 annos, 3 mezes e 5 dias; Santo Antonio de Jacarará.

Municipio de Cimbres

José Leão Victor de Oliveira Ledo, 11 annos, 4 mezes, 29 dias, cidade (Pesqueira).

Anna Marques Pereira do Rego, 5 annos, 2 mezes, 25 dias, cidade (Pesqueira).

Maria Lydia Pessôa Guedes, 5 annos, 2 mezes, 2 dias, Alagoinhas.

Maria das Neves Guimarães, 5 annos, 2 mezes, Poção.

Maria Eulalia do Rego Barros, 5 annos, 1 mez, 12 dias, Cimbres.

Joanna Etelvina Pereira de Lyra, 4 annos, 11 mezes, 14 dias, Salobro.

RECTIFICAÇÃO

A professora Minervina Francisca Cardoso foi nomeada para a cadeira de Jupy e não Lagedo.

A professora Felismina Adolpha da Cunha Salles foi nomeada para a cadeira do Arrayal.

Para a do Poço Maria Paulina Alves dos Santos, passando Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas para a de Olinda.

A professora Antonia dos Anjos da Porciuncula foi nomeada para Afogados e Leonsia de Luna Freire, para a do Poço.

Em logar de Aripibú, onde foi creada uma cadeira, deve se lêr Limoeiro (Estação) no municipio da Escada.

Declaração official—Pela Secretaria da Fazenda se declara que a ordem para assignatura das apolices, emittidas em favor do Passeio Publico Treze de Maio, pelos empregados do Thesouro foi do Tribunal, sem que tivesse havido opposição por parte do ex-Director Geral Dr. Manoel Nicoláo, conforme consta da acta assignada pelo mesmo funccionario.

Em todas as quintas-feiras uteis tem funccionado o Tribunal com excepção dos dias 16 de Dezembro proximo findo e 2 de Janeiro do corrente anno, além das sessões extraordinarias convocadas pelo Sr. Dr. Secretario, na qualidade de presidente do mesmo.

Sendo obrigados os empregados que compõem o mesmo Tribunal a assignar as actas e despachos a ellas referentes, deixou de cumprir esse dever o ex-director, conforme evidencia-se da certidão passada pelo secretario do mesmo Tribunal e o convite por elle dirigido, em nome do Dr. Secretario da Fazenda, ao referido ex-director.

A elle cumpria, no caso de qualquer impedimento do Sr. Dr. Secretario convocar o Tribunal, como seu vice-presidente.

Não é exacto que houvessem sido abonadas faltas a empregados sem documento de que a sua ausencia da repartição fôra motivada por molestia ou outro qualquer impedimento justo.

Pela certidão do archivista vê-se o modo irregular pelo qual procedia o ex director geral ordenando que fossem pagos vencimentos á alguns funccionarios antes do dia marcado na tabella.

— Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1896.

De ordem do Exm Sr. Dr. Secretario da Fazenda, informe com urgencia o Sr. Secretario do Tribunal deste Thesouro, tendo em vista o livro de actas das sessões do mesmo Tribunal, se dellas consta autorisação para serem as apolices emittidas para occorrer as despezas com o Passeio Publico Treze de Maio, assignadas por todos os empregados desta repartição e qual a data da sessão.

Informe mais, ainda em vista das mesmas actas, se consta haver o ex-director geral, Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, se opposto a semelhante determinação, e bem assim, se o Tribunal deixou de effectuar as suas sessões semanaes, juntando copia do officio dirigido ao mesmo Dr. ex-director geral para vir assignar actas e despachos. Servindo de director geral, José Anastacio da Silva Guimarães.

— Secretaria do Thesouro do Estado, 19 de Fevereiro de 1896.

Illm. Sr.—Em cumprimento a portaria de V. S. desta data relativamente a resolução tomada pelo Tribunal deste Thesouro acerca das assignaturas das apolices emittidas em virtude da lei n. 112 de 21 de Junho do anno passado, para occorrer as despezas com o Passeio Publico Treze de Maio, tenho a declarar que do livro de actas das sessões do referido Tribunal consta que em sessão de 19 de Dezembro do anno findo resolveu o mesmo Tribunal que fossem as alludidas apolices assignadas por todos os empregados deste Thesouro, sem distincção de graduações, attenta a urgente necessidade daquella emissão; resolução que passou sem opposição do Illm. Sr. Dr. Director Geral.

Quanto ao segundo topico da referida portaria, cumpre-me declarar que o Tribunal deixou de funccionar nos dias 16 de Dezembro do anno proximo passado e 2 de Janeiro deste anno.

Acompanha o presente officio, copia do que foi dirigido ao Sr. Dr. ex-director geral convidando-o a comparecer nesta Repartição, afim de assignar a acta da sessão de 6 do corrente e bem assim os despachos dados nas petições julgadas naquella sessão.—Saude e fraternidade ao Illm. Sr. Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, M. D. Sub-director da Contabilidade servindo de Director Geral.—Servindo de Secretario o 1.º official, Epaminondas P. Bandeira e A. de Vasconcellos

Copia.—Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1896. N. 57.

Illm. Sr.—De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente do Tribunal do Thesouro convido a V. S. para comparecer a esta repartição, afim de assignar as actas dos dias 1 de Novembro de 1895, 6, 20 e 27 de Junho e 11 de Julho do mesmo anno, 16, 23 e 30 de Janeiro deste anno e bem assim os despachos relativos á sessão de 30 de Janeiro de accordo com o disposto no art. 15 § 28 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro de 1894.—Saude e fraternidade. Ao Illm. Sr. Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, servindo de director geral, José Anastacio da Silva Guimarães.—Conforme, Epaminondas.—Confere, Araujo.

— Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1896.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, informe com urgencia, o Sr. Archivista, se no archivo desta repartição existem cheques de pagamentos ordenados pelo ex-director geral Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza autorisados em quartos de papel e sem observancia da tabella.—Servindo de director geral, José Anastacio da Silva Guimarães.

— De ordem do Sr. Dr. director geral, informo que nos cheques recolhidos ao Archivo tem alguns com ordem do Sr. Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, ex director geral, mandando ao Sr. Thesoureiro pagar o ordenado áquelles que o reclamavam, cujas ordens eram dadas em quartos e meias folhas de papel.

Archivo da Thesouraria do Estado, 20 de Fevereiro de 1896.—O archivista, José Joaquim Antunes.

Autoridades policiaes—Assumiram o exercicio:

No dia 11, o alferes Antonio Hilario da Silva, como subdelegado do districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho.

No dia 14, o cidadão Antonio da Silva Maia como subdelegado do districto de Preguiças, do municipio de Palmares, na qualidade de 1º supplente.

Faculdade de S. Paulo—Em virtude da ultima reforma decretada foram designados para a faculdade de direito de S. Paulo os lentes cathedraticos:

Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, para a cadeira de direito romano.

Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, para a cadeira de direito publico e constitucional.

Dr. Vicente Mamede de Freitas, para a 1ª cadeira de direito civil.

Dr. Severino de Freitas Prestes, para a 1ª cadeira de direito criminal.

Dr. Alfredo de Moreira de Barros Oliveira Lima, para a cadeira de direito internacional publico e diplomacia.

Dr. José Joaquim Vieira de Carvalho, para a 1ª cadeira de economia politica, sciencias das finanças e contabilidade do Estado.

Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, para a 2ª cadeira de direito civil.

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, para a 2ª cadeira de economia politica, sciencias das finanças e contabilidade do Estado

Dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira, para a 1ª cadeira de direito commercial.

Dr. Brazilio Rodrigues dos Santos, para a 2ª cadeira de direito commercial.

Dr. João Mendes de Almeida Junior, para a 1ª cadeira de theoria do processo civil, commercial e criminal e pratica forense.

Dr. João Pereira Monteiro, para a 2ª cadeira de theoria do processo civil, commercial e criminal e pratica forense.

Dr. Manoel Pedro Villaboim, para a cadeira de sciencias da administração e direito administrativo.

O lente cathedratico Dr. Ernesto Moura, para a cadeira de legislação comparada sobre o direito privado.

— Foram nomeados para a mesma faculdade os lentes cathedraticos:

Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, para a cadeira de philosophia do direito.

Dr. Uladislao Herculano de Freitas, para a 2ª cadeira de direito criminal.

Dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, para a 2ª cadeira de direito civil.

Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, para a cadeira de medicina publica.

Desembargador Aurelliano de Souza e Oliveira Coutinho, para a cadeira de historia do direito, especialmente do direito nacional.

— Foram considerados addidos, até que possam ser providos nas cadeiras que vagarem, os lentes cathedraticos da mesma faculdade:

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, da cadeira extincta de noções de economia politica e direito administrativo.

Dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, da cadeira extincta de hygiene publica.

Dr. José Machado de Oliveira, da cadeira extincta de explicação succinta do direito patrio, constitucional e administrativo.

—

Foram transferidos na mesma faculdade os lentes substitutos:

Dr. Raphael Correia da Silva Sobrinho, da antiga 5ª para a actual 7ª secção.

Dr. José de Alcantara Machado de Oliveira, da antiga 6ª para a actual 3ª secção.

Dr. João Pedro da Veiga Filho, da antiga 4ª para a actual 2ª secção.

Alfandega.—Esta repartição acha-se autorisada a pagar contas de exercicios findos aos seguintes credores:

Maria Leopoldina Cesimbre de Araujo	1:041$020
Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo	45$154
João Pereira Simas	10$700
Maria da Gloria B. da Souza Reis	200$000
Bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho	112$360
Felippe Fernandes Coelho	133$333
Antonio Ulysses de Carvalho	45$900
Manoel Carneiro da Rocha	37$333
João Candéste	184$432
Francisco da Chagas Freire	22$000
Coronel Francisco dos Santos	22$000
Julio Borges Uchoa	11$000
Amancio Pereira Leal	11$000
Domingos Pereira de Gouveia	42$000
D. Umbelina Candida Cesar de Lima	26$666
Henrique Cavalcante de Albuquerque	16$500
Brasilian Street Raylway Company	90$600
Carolina P. Gonçalves da Silva	400$000
João Pereira G. Torres Gallindo	42$000
Empreza Telephonica	195$000
Isilia Augusta de Bulhões Gomes e Perpetua Augusta de Bulhões Almeida	56$184
Padre Joaquim Graciano de Araujo	250$000

Desembargador Chaves Filho—Tendo de seguir para o Estado do Rio Grande do Norte, onde vai assumir o governo do Estado para o qual foi eleito ultimamente, o illustre Sr. desembargador Joaquim Ferreira Chaves Filho, teve a bondade de vir hontem visitar-nos pessoalmente no nosso escriptorio de redacção.

Cerca de meia hora, demorou-se entre nós o distincto cavalheiro, cujas qualidades de espirito tivemos occasião de conhecer mais de perto, na amavel conversação comnosco mantida a proposito de assumptos politicos e litterarios sobre que emittio brilhantes conceitos.

Muito penhorados á fineza do nosso distincto co-estadano, desde já antecipamos os nossos votos, para que faça feliz viagem e no alto posto para que acaba de ser designado, continue a fazer jus ao honroso nome de que goza, devido ao seu esclarecido talento e reconhecidos sentimentos patrioticos.

Correntes—Escrevem-nos em 16 do corrente, d'essa localidade:

« No dia 26 do mez transacto teve lugar a tradicional festa do martyr S. Sebastião em sua capella, sita no povoado Pão Amarello deste municipio.

A alludida festa esteve animadissima, sendo grande a concurrencia do povo e variados os brincos populares.

A' 2 do presente mez se realisou com todo explendor a festa da Senhora Mãi dos Homens no povoado Lagôa do Emygdio tambem deste municipio

— Um grande incendio manifestou-se na tarde do dia 2 do fluente mez, em um dos cannaviaes pertencente ao engenho Paciencia, ultimamente levantado no perimetro desta villa.

As chammas agitadas pelo fogo, em menos de 3 horas percorreram todas as dependencias do vasto cannavial queimando 120 carros da fallada planta, além da trabalhosa cerca que contornava-o.

O prejuizo é superior a quinze contos de reis

— O Club Correntense tem proseguido com todo o empenho nos trabalhos preparatorios da sua installação.

— Uma pequena trovoada se fez ouvir a uns 3 dias idos nestas paragens.

A athmosphera tem estado carregada e o thermometro fica marcando 32 gráos

E' esperado na igreja matriz desta villa até o dia 24 do presente mez o illustrado e distincto visitador Conego João Marques, o qual vem abrir nesta freguezia os exercicios attinentes ao seu elevado e sagrado ministerio, fazendo ouvir por taes occasiões a sua autorisada e electrisante palavra.

Honrosa recepção se prepara ao talentoso evangelisador, uma das glorias do Clero Pernambucano

— Estamos no agitado periodo da safra de algodão, a qual tem sido mais ou menos regular a inferir-se pelo funccionamento de todas as machinas que se prestam ao descaroçamento da respectiva planta nesta villa e suas adjacencias.

Nenhuma perturbação de ordem publica temos a registrar.

Au revoir».

Ferimento grave—No dia 10 do corrente, no engenho Bom Successo, do municipio de Agua Preta, o individuo de nome Antonio Polycarpo Correia disparou um tiro de espingarda contra Joaquim Telles Barbosa que ficou gravemente ferido.

O criminoso foi preso em flagrante delicto.

Estação telegraphica—Nos foi communicado da repartição geral dos telegraphos ter sido inaugurada a estação telegraphica de Colonia, no Estado do Piauhy.

La Ilustracion Española y Americana—Pela Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira fomos mimoseados com os ns. 1 e 2 desta importantissima revista que se publica em Madrid.

«La Ilustracion Española» acha-se já no 4º anno de existencia e dia a dia vai conquistando mais acceitação e apreciadores não só na Europa como tambem na America.

Os leitores certamente conhecem a revista em questão e sem duvida concordarão comnosco que ella honra a capital hespanhola, por quanto a sua nitidez exemplar e o optimismo de sua redacção e collaboração são patentes.

O primeiro numero deste anno traz duas finissimas gravuras coloridas.

Ao Sr. Silveira somos gratos pelo offerecimento.

Catalogo—O Sr. Leopoldo Silveira offereceu-nos um catalogo escolar da casa Garnier para uso das escolas primarias, collegios e seminarios.

Obrigados.

O Cysne—Fomos obsequiados com um exemplar da linda schottisch «O Cysne» de la composição que foi offerecida aos proprietarios da loja do mesmo nome á rua da Imperatriz.

Acha-se á venda em casa do Sr. Eduardo Paiva á rua Barão da Victoria n. 13 e á rua da Imperatriz ns. 60 e 64.

Agradecidos pelo offerecimento.

Club das gaitas—Este club carnavalesco apresentou-se nos tres dias do carnaval percorrendo diversas ruas da capital.

Achamol-o digno de especial nota e somos gratos pelos comprimentos que nos fez.

Grande concerto—Os distinctos professores Vicenzo Cernicchiaro e Amaro Barreto realisam no dia 25 do corrente um grande concerto nos salões do Club Internacional com programma que certamente irá além da espectativa do publico.

Desde já auguramos uma brilhante festa.

Muito gratos pelo convite que nos foi dirigido.

Publicações—Recebemos:

O n. 4, anno II, do «Municipio» que se publica em Jaboatão, sob a direcção de Tito Franco.

— O n. 1.º, anno X, da «Dosimetrie», que se publica em Paris.

Eis o seu summario:

Le sulfhydral ou sulfure de calcium pur dans la diphtérie, etc., par le docteur Le Grix.—Autour d'un nouveau concours dosemétrique, par le docteur Le Grix.—Maladies des voies respiratoires chez les enfants, par le docteur Ferran.—Des abus en gynécologie, par le docteur Florence.—Considérations pratiques sur la méningite, par le docteur Darigues.—Quelques cas de diphtérie grave, par le docteur Poncel.—Deux cas de croup bien déterminés guéris par l'administration du sulfhydral, par le docteur Galopin.—Société de thérapeutique de Paris: compte-rendu de l'assemblée du 7 décembre 1895, par le docteur Kortz.—Compte-rendu du banquet, par le docteur Kortz.—Discours du Président de la Société au banquet. Programme du Concours de 1896.—Analyses, par M. J. Hondas, chimiste.

— Os ns. 575 e 576, do «Brezil», que se publica tambem naquella cidade, e que trazem os seguintes summarios.

O n. 575:

Notre courrier de Rio, Télégrammes sensationnels, Echos de partout, Les nouvelles doctrines de Monroe, Les chemins de fer paulistes, Plata-Pacifique, Nouvelles des Etats, Revue financière, Avis financiers, Mouvement maritime.

O n. 576:

Notre courrier de Rio, Echos de partout, Le Contesté franco-brésilien, Plata-Pacifique, Les bouches de l'Orénoque, Nouvelles des Etats, Revue financière, Avis financiers, Mouvement maritime.

Agradecidos.

Biographia—Acaba de sahir das nossas officinas, a «Biographia» de José da Natividade Saldanha, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, e mandada publicar pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno e illustre governador do Estado.

Constitue a biographia, um bello volume de mais de 250 paginas, onde em traços largos e coloridos, está delineada a vida do grande « brazileiro patriota liberrimo e probo, cultor incessante das Musas, tão injustamente perseguido e infeliz »

A publicação da biographia de tão distincto compatriota, cujo nome é justamente uma das nossas glorias, e cuja memoria nunca será esquecida da alma pernambucana, é um grande serviço prestado a Pernambuco e um justo preito de gratidão á quem pelo patriotismo e pelo talento tanto soube honrar o nome de sua patria.

Muito reconhecidos, agradecemos a valiosa offerta de um exemplar da obra referida.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª *Publicação*

Austriclinio Lins de Souza Oliveira, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Ferreira da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

João Domingos Samarcos, negociante, com Conceição dos Reis Samarcos, solteiros, naturaes de Portugal e residentes na freguzia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

João Martins de Oliveira, anspeçada do 14 batalhão de infanteria, com Auta Juvencio Paes Barretto, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º3	758,m76	19.84	78
9 »	27º.5	757,m74	20.52	75
12 »	28,º8	757,m71	20.23	72
3 t.	30,º1	757,m40	20.64	76
6 »	28,º3	757,m19	20.54	75

Theomometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 58,º4 Prateado: 37º2.

Temperatura maxima 31º00.

Temperatura minima 26,º75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3m8, á sombra 2m0

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 2 h. 09 m. da manhã; NE até até 6 h. e 24 m.; NNE até 8 h. 23; ESE até 9 h. 16 m.; E até 9 h. 35 m.; ENE e NE alternados até 1 h. 45 m. tarde; E NE e alternados até meia noite.

Duas horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 2m53 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Fevereiro	8 h. 25 m. da m.	2m,00
B. «	« «	2 h. 35 m. da t.	0m,65

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 18 de Fevereirro, foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	1
Falleceram	2
Existem	771

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2

Dr. José Avila, entrou as 10 1/2 da manhã sahio as 12

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10

Dr. Alfredo Costa, entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 8.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 10 1/2 da manhã e sahio as 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Hospital Santa Agueda—O movimento desse hospital no dia 17 de Fevereiro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	101
Entraram	7
Sahiram	10
Falleceu	1
Existem em tratamento	97
Dia 19:	
Existiam	97
Entrou	1
Sahiram	3
Existem em tratamento	95

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 95 rezes para o consumo de hoje.

Casa de Detenção—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1895.

Existiam 432, entraram 1, sahiram 5, existem 428.

A saber: nacionaes 391, mulheres 11, estrangeiros 26, mulheres 0, total 428.

Arraçoados 383

Bons 367, doentes 15, loucos 0, loucas 1, total 383.

Movimento da enfermaria — Tiveram alta: Francisco Vianna.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Fevereiro:

Joanna Maria do Rego Neves, Pernambuco, 76 annos, viuva; Santo Antonio.

José Francisco Nunes, Pernambuco, 10 mezes; S. José.

Tranquilino José de Britto, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Boa Vista

Antonio, Pernambuco, 6 dias; S. José.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 15 mezes; Graça.

Ambrosina Maria Gomes da Silva, Pernambuco 18 annos; Graça.

Manoel José Ferreira Antunes, Pernambuco, 60 annos, casado; Afogados

Tobias Fernandes dos Santos Bastos, Pernambuco, 29 annos, solteiro; Boa Vista.

Francisco Rosas de Medeiros, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Boa Vista.

— 19 —

Francisco José da Silva, Pernambuco, 55 annos, casado; Varzea.

José Paixão do Nascimento, Italia 76 annos, casado; Santo Antonio.

Francisco de Britto, Pernambuco, 2 annos; Boa Vista.

Maria Ateriom, Pernambuco, 1 hora; Boa Vista.

Izabel da Paixão Jesus Bandeira, Pernambuco, 22 mezes; Santo Antonio.

Amaro, Pernambuco, 2 dias; S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Sto. Antonio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.

Minervina Maria da Silva, Pernambuco, 10 annos; Recife.

Manoel Laurindo de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteiro; Boa Vista.

Quintino dos Anjos Pereira, Pernambuco, 46 annos, solteiro; Boa Vista.

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, viuva; Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 13 de Fevereiro de 1896.

Presidencia do Sr. Deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, Coronel Rodrigues de Moura, Gabriel Cardoso e supplentes commendador Guimarães Bastos e Affonso Taborda.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do Dr. secretario da Junta Commercial do Amazonas, de 10 de Janeiro proximo findo, communicando que na eleição procedida em 20 de Dezembro ultimo, foram eleitos deputados á mesma Junta os cidadãos Aureliano Antonio Fernandes, Sergio Rodrigues Pessôa, Joaquim Antonio Guedes, Antonio Martins de Araujo e João N. Hermes de Araujo, sendo o primeiro nomeado presidente e tendo todos elles se empossado de seu cargo em data de 1 do dito mez de Janeiro.—Responda-se e archive-se.

Do Dr. secretario da Junta Commercial de S. Salvador, de 23 do mez passado, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no 2.º semestre de 1895.—Responda-se e archive-se.

Da Junta dos Correctores, com datas de 3 e 12 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, realisadas durante as semanas de 28 a 31 de Janeiro e 1 do mesmo corrente mez, e de 3 a 8.—Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes

LIVROS

Diarios:

De Alberto Cardoso & C.

Da Companhia de Serviços Maritimos.

De J. C. Levy.

De Thomaz Macdowald Hood.

Copiadores:

De Alberto Cardoso & C.

De G. Paille.

De J. C. Levy.

De Thomaz Macdowald Hood.

Tiveram despacho as seguintes.

Petições:

De Souto & Irmão, estabelecidos com refinaria á rua das Calçadas n. 10, para o archivamento do seu contracto social. Archive-se.

De Castro Maia & C., estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 9 e 11 para identico archivamento.—Como pedem.

De Oliveira Campos & C., para o archivamento do seu distracto social.—Como requerem.

De Castro Maia & C., para o registro de sua firma social.—Registre-se.

De M. Viriato & C., estabelecidos, á rua de Pedro Affonso n. 6, para o archivamento do seu contracto social.—Deferido.

De Alberto, Cardoso & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 51, para o registro aliás archivamento do seu contracto social—Seja archivado.

De João Leopoldo do Rego Villar, corretor geral d'esta praça, requerendo a substituição das lettras hypothecarias que offereceu em garantia da sua fiança, por apolices da divida publica estadual, visto estarem aquellas lettras sujeitas a sorteio, como acaba de dar-se a respeito de algumas d'ellas.—Deferido na forma do parecer.

De M. Viriato & C., para o registro de uma firma social.—Attendidos.

De Alberto, Cardoso & C., para identico registro.—Registre-se.

De Thomaz Macdowald Hood, para o registro de sua firma commercial.—Sim.

De Souto & Irmão, para o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Rodolpho Carneiro Monteiro, Joseph Esnaty e a firma commercial Joaquim Ferreira de Carvalho & C., estabelecidos á rua da Senzalla Velha n. 12, sob a firma de Monteiro, Esnaty & C., para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Rodrigo Carvalho & C, para identico archivamento.—Seja archivado.

De Altino Cruz, & C., para o registro de sua firma social.—Indeferidos em vista do disposto no § 1.º do art. 32 do regulamento approvado pelo decreto estadual de 12 de Agosto ultimo.

De Francisco da Rocha Passos Lins, pedindo a remoção do titulo de avaliador do commercio para o triennio de 1896 a 1898.—Deferido, cumprindo as formalidades legaes.

De Domingos Amorim & C., estabelecidos á rua do Visconde de Inhaúma n. 45 para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Manoel Odorico Duarte & C., estabelecidos á rua de Santa Cruz n. 9, para o archivamento do seu contracto de sociedade commercial em commandita, com o segredo da lei.—Seja archivado, guardado o segredo da lei.

De Severino Martins & C., para o registro de sua firma social.—Como pedem.

De Monteiro, Esnaty & C, para identico registro.—Como requerem.

J. Gomes & Rodrigues, estabelecidos á rua do Visconde de Itaparica n. 37, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Manoel Pardal Garcia e Manoel da Silva Magães, componentes da firma Manoel Garcia & C., para igual archivamento.—Vista ao Dr. Secretario.

Dos mesmos para o registro de sua firma commercial.—Adiado.

De Theodoro Bentzen Filho, estabelecido com armazem de moveis á rua do Dr. Feitosa n. 41, para o registro de sua firma individual.—Vista ao Dr. Secretario

De Rodrigo Carvalho & C., pedindo registro de sua firma social.—Registre-se.

De J. C. Levy, estabelecido á rua do Commercio n. 16, 1º andar, pedindo registro de sua firma individual.—Deferido.

Nada mais havendo á tratar se o Sr. Presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

PERNAMBUCO

Lei n. 76

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º A contar de 30 de Junho de 1897, não será mais permittido neste municipio, o transito de carros e carroças do actual systema (sem molas) destinados ao transporte de mercadorias e outros objectos.

Art. 2.º Esses vehiculos serão substituidos por outros do typo que for designado pelo Prefeito, e só poderão ser puxados por animaes muares ou cavallar.

Art. 3.º Os carros construidos de accordo com o artigo antecedente, dentro de um anno, á contar da data da presente lei, serão matriculados na Prefeitura, e os seus proprietarios gosarão de isenção de impostos municipaes por dous annos, á contar da epocha da matricula.

Art 4.º Os impostos do § 29 da lei n. 72, serão arrecadados pela forma seguinte: Por carro ou carroça de duas rodas e molas para transporte de carga—10$000; Dito dito sem molas—20$000, por carro ou carroça de quatro rodas com molas—20$000; Dito dito sem molas—40$000;

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 12 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

Bacharel J. C. Coelho Cintra.

Lei n. 77

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a mandar prolongar as ruas já existentes no povoado dos Afflictos, abaixo mencionadas: A rua Maia até encontrar a estrada de Ferro do Arraial; a rua do Cupim até encontrar a rua Amelia, desapropriando duas pequenas casas ahi existentes; as ruas João Ramos e da Contenda até encontrar a rua do Futuro, que communica com Avenida Malaquias; a rua Amelia até o Espinheiro, passando pelo sitio das Irmãs de S. José.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 13 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo.
2.º Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

Bacharel J. C. Coelho Cintra

Lei n. 78

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a mandar demolir por utilidade publica municipal e de accordo com as leis em vigor a casa terrea bastante arruinada e existente na rua do Dr. Feitosa n. 40.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 14 de Fevereiro de 1896,

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896

Bacharel J. C. Coelho Cintra.

Lei n. 79

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica considerada de utilidade publica municipal a desapropriação da casa pertencente ao Dr. João Ribeiro de Britto, edificada no terreno destinado ao Passeio Publico 13 de Maio, procedendo-se a referida desapropriação de conformidade com as leis em vigor.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife em 14 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

Publique-se. Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

Bacharel J. C. Coelho Cintra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Lei n. 5

Orçamento

O Concelho Municipal de Muribeca decreta o seguinte:

Art. 1· A despeza do Municipio de Muribeca para o anno de 1896, e orçada em 13 000$.

§ 1· Os vencimentos dos funccionarios do Municipio, serão os que se acham declarados na tabella annexa.

§ 2· Alugueis das casas para o Concelho e Cadeia, 200$

§ 3 Expediente e eventuaes 500$.

§ 4· Jury, eleição e Diario, 300$.

Art. 2 A receita do Municipio de Muribeca, é orçada em 15:000$000.

§ 1· Para occorrer a despeza serão cobrados os impostos dos arts. 1·, 2· e seus paragraphos, da Lei n. 3 de 23 de Março de 1893, ficando, porém, desde ja revogados os paragraphos 19, 20 e 89 e elevado a 200 rs. o imposto do § 21, de cada pé de coqueiro, e a 25$, o do paragrapho 76, prevalecendo o do § 71 quanto a primeira parte, isto é, quanto aos almocreves.

§ 2 Ficam tambem em vigor os impostos dos §§ 4, 5· e 6, arts. 2·, 3 e 4 e § 1· arts. 5·, 6· e 7·, § 1· e dos arts. 9, 10 13, 14 e 15 da Lei de 15 de Dezembro de 1893.

§ 3· De averbar a compra, de qualquer bem de raiz, feita no Municipio, por escriptura publica, papel particular, ou em virtude de arrematação, pagará o comprador ou arrematante, ao cofe do Municipio, 2 por cento sobre o valor da compra ou arrematação.

Art 3· Ficam revogadas as tabellas sob ns 1, 2 e 3 das Leis ns, 2, 3 e 4, de 23 de Março de 1893.

Art. 4· Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho do Municipio de Muribeca, 23 de Dezembro de 1895.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal,
Presidente do Concelho.
Manoel Ignacio Ferreira Coimbra.
Manoel Gomes de Farias.

Publique-se, 28 de Dezembro de 1895.
Manoel Carneiro Leão,
Prefeito.

Tabella dos vencimentos dos funccionarios do Municipio de Muribeca

	VENCIMENTO ANNUAL		
	Ordenado	Gratificação	Total
Art. 1º O Prefeito terá sobre arrecadação 6 por cento e 4 por cento de gratificação.			
§ 1º Os dous juizes districtaes, terão cada um com direito as custas.	600$000	300$000	900$000
§ 2º O Secretario do Concelho, que exercerá tambem o lugar de escrivão do Prefeito.	600$000	400$000	1.000$000
§ 3º O Thesoureiro, terá sobre a arrecadação 4 por cento e 2 por cento de gratificação			
§ 4º O Advogado do Concelho	400$000	200$000	600$000
§ 5º Procurador e cobrador, sobre o arrecadado, terá 6 por cento e 4 por cento de gratificação com conducção a sua custa.			
§ 6º Dous escrivães de districto, tendo cada um, com direito as custas	200$000	100$000	300$000
§ 7º Professora mixta da séde	700$000	200$000	900$000
§ 8º Item da Venda Grande e Demarcação, cada uma	40 $000	200$000	600$000
§ 9º Dous fiscaes tendo cada um	200$000	100$000	300$000
§ 10 Dous guardas-fiscaes tendo cada um	180$000	60$000	240$000
§ 11. O porteiro terá	200$900	100$000	300$000
§ 12. Zelador do Cemiterio, 15 por cento sobre o rendimento do mesmo.			
§ 13. Aferidor terá	200$000	50$000	25 $000
§ 14. Ordenado do escrivão do Jury sem direito as custas.	300$000	100$000	400$000
§ 15. Ordenado do carcereiro	100$000	50$000	150$000

Art. 2 Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Muribeca, 23 de Dezembro de 1895.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal
Presidente do Concelho.
Manoel Ignacio Ferreira Coimbra.
Manoel Gomes de Farias.

Publique-se, 28 de Dezembro de 1895.—O Prefeito, Manoel Carneiro Leão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e esidencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2 .

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 385.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Começo, hoje, fazendo a analyse chimica de dous «explosivos» d'«O Paiz» da Capital Federal, o conhecido orgão de publicidade em que tambem dá «le mot d'ordre» o Sr. Bellarmino Carneiro, um dos maiores inimigos de Pernambuco, «por motivos muito conhecidos...

Occupando-se do pleito de 5 do corrente, diz o correspondente em telegramma publicado no dia 7.

«Recife 6—O resultado conhecido da eleição de hontem para preenchimento de uma vaga no Senado do Estado dá 1410 votos na capital e 1640 no interior, votação unanime ao desembargador Manoel Caldas Barretto, governista apresentado pelo partido federal e unico candidato».

«Consta que os demais partidos estão no proposito de só concorrerem ás eleições, quando estas EM PERNAMBUCO forem a EXPRESSÃO DA VONTADE POPULAR».

Os termos deste telegramma não «me parecem» claros. Póde ser defeito de intelligencia, mas o que eu quero concluir de tudo quanto está escripto, é que os mesmos partidos só exigem a excepção para este Estado; o que não deixa de ter uma certa dóse de odiosidade, um aspecto carrancudo...

Ainda se elles declarassem que quando houvesse «expressão da vontade popular» neste Paiz, elles concorreriam ás eleições, a declaração seria acceitavel; mas pedir o «milagre» só para Pernambuco é o cumulo do egoismo!...

Acho difficil que os partidos opposicionistas (são quatro ou cinco, que apurados no fogo das «provanças», não valem nem a metade de um) cheguem á vêr realisadas aquellas suas «tão ardentes» aspirações, porque o «catonismo» que elles exigem em materia eleitoral só.... quando forem governo...

Nessa epoca, eu acredito que teremos a «pureza», de que fallam; antes, com os peccadores da actualidade, só ha o recurso da abstenção, para justificar as derrotas...

O caso da eleição de Prefeito deste municipio, na vaga do Dr. Affonso Costa, servio de exemplo, e nada mais razoavel do que a declaração, feita em telegramma, de que só quando houver seriedade nas eleições os taes partidos, cuja «existencia» politica eu nego á pés juntos, botarão a cabeça de fóra...

Eu sinto que somente agora elles se lembrassem de fazer questão pela EXPRESSÃO DA VONTADE POPULAR.

No estado de sitio, na eleição liberrima em que a opposição deu tres deputados no 1.º districto, e um em cada um dos outros, elles acharam tudo muito correcto, até mesmo o boletim de Muribeca onde pela EXPRESSÃO DA VONTADE POPULAR o Dr. Martins Junior teve duzentos votos, «justamente» os necessarios para a sua entrada triumphante no Congresso Nacional!...

Pois vão esperando pelas cebolas do Egypto!...

Serviço «limpo e perfeito»; só quando forem governo.

Por ora, vai mesmo assim, porque não é possivel que Pernambuco abra uma excepção odiosa ao systema geralmente adoptado.

O outro explosivo telegraphico está em o numero de 8 do corrente e diz assim:

«Recife, 7—Tem causado má impressão a demora da apresentação do parecer da commissão do congresso sobre a eleição para Governador do Estado, ultimamente realisada».

«Mutatis mutandis» o que os taes partidos tão desejosos de perfeição no systema eleitoral, têm declarado nos seus jornaes de opposição.

A demora tem sido insignificante e só póde provar em favor da commissão encarregada de dar parecer.

Comprehende perfeitamente quem não estiver dominado de muito odio ao partido republicano federal, que muitas centenas de actas não podem ser examinadas com attenção em 21 ou 48 horas.

Que interesse tem o partido republicano federal em «protelar» o reconhecimento de dous co-religionarios muito distinctos, os Srs. Drs Correia de Araujo e José Marcellino, á não ser pelo motivo já indicado da necessidade de julgar «pela prova dos autos»?!»

A opposição não apresentou-se, esperando pela «expressão da vontade popular», e, portanto, para que perder tão grande porção de rhetorica em facto de tão pequeno alcance?!

A má impressão, não ha duvida, só existe no cerebro fogoso do correspondente d'«O Paiz».

Elle tem bem viva na imaginação a maneira pela qual o Congresso dos Cavalhinhos, na chistosa phrase de «alguem», ALINHAVOU as celeberrimas leis pessoaes, aquellas que, por inconstitucionaes, ridiculas e immoraes tiveram a triste sorte da cesta de papeis sujos, e suppoz que o processo da apuração dos votos para Governador e Vice-Governador seria o mesmo, á toque de caixa.

Enganou-se o «zeloso» correspondente d'«O Paiz!»

Compre S. S. um par de oculos e enxergará melhor as estrellas....

—

Salvo erro, engano ou omissão, que parecerme que, á proporção que o 7 de Abril se approxima, os taes partidos, que aguardam com verdadeira anciedade «a expressão da vontade popular,» sentem fugir-lhes o terreno dos pés e o desanimo invadir lhes a alma, até bem pouco tempo, tão cheia de fé.

Sempre eu disse que........ já eu nem sei mais o que disse, sobre o doce e ledo engano de meia duzia de «grandes» pensadores.

Sim, parece que eu recordei o conhecido annexim popular: — «Da mão para a bocca perde-se muitas vezes a sopa».......

Li «A Cidade» de ante-hontem e achei nella umas phrases duras e sentimentaes.

Pois será crivel que o Dr. Correia de Araujo, o illustre pernambucano escolhido á dedo para esmagar a tyrannia do Dr. Barbosa Lima, antes mesmo de ter dado á conhecer por pensamentos palavras e obras o seu plano de governo, já esteja na berlinda, por tantas cousas feias?!!

Falle «A Cidade»:

«Porventura o Dr. Correia de Araujo não é filho da politica assassina do actual governo?

S. Exc., por qualquer motivo que ignoramos, não se prestará á continuação das depredações, que são o padrão de gloria do sanguinario governo que asphyxia as nossas libardades?»

«S Exc. não foi senador defensor das iniquidades da tyrannia pernambucana?»

Estas tres perguntas são o reverso de uma medalha que «A Cidade» estampou ha poucos dias, dando o resultado de um importante «interview, que o seu reporter teve com o Dr. Correia de Araujo.

Aquella conferencia, que «A Cidade» tanto apreciou e que eu, fallando á puridade, não achei nella nada de extraordinario e de animador, esteve na ordem do dia e forneceu assumpto para muita esperança tarde....

E porque o desengano cedo?

O que fez o Exm Sr. Conselheiro Correia de Araujo, que tanto prejudicou o para a opposição, á ponto de fazer ella as tres interrogações, acima transcriptas, cada uma d'ellas tão carregadas de fel e veneno?!

O filho da politica assassina em que defendeu as iniquidades da tyrannia pernambucana?!

Eu não faria uma accusação tão forte, tão pezada sem acompanhal-a de muito bôas provas.

Que grande crime commetteu o Dr. Correia de Araujo para, desde já, ser considerado filho da politica assassina?!

Eu acho que «A Cidade» precipitou os acontecimentos...

E' que ella talvez queira para si a gloria da prophecia...

O que esta visto, não está por ver, dirá ella servindo-se de phrase muito usada na baixa camada social; e que é facil de comprehender.

Tal pae, tal filho, foi o que, em muitas palavras, disse «A Cidade».

Se o Conselheiro Correia de Araujo, na opinião dos mestres, tambem é responsavel pela morte do Dr. José Maria!...

Quem vê tanto assim, basta ter um olho só.

Se em Abril eu não seguir viagem para S. Paulo, hei de apreciar todas as phases do *eclipse*.

—

Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

Dr. Abelardo de Vasconcellos.

—

Ultima hora. Depois de feito este artigo, li os jornaes do dia e vi que o Congresso do Estado deu hontem por finda a sua missão.

Estão dissipadas as «nuvens pesadas» que tanto atemorisavam os ...reiras.

O «Jornal» recebe o Dr. Correia de Araujo com sympathias, disposto á censural-o, quando DESORIENTAR-SE PELOS INTERESSES DO PARTIDO QUE O ELEGEU..

Antes assim!

Previne para depois punir.

Não ha como liberdade completa de apreciação!

Pensei que neste Estado o unico escriptor, que podia allegar = neutralidade politica=, era o

Dr Abelardo.

Contos Matutinos

CORRIGENDA

Na 2.ª columna, linha 27, em vez de RETRATAÇÃO - leia-se- RETRATACÇÃO, e na linha 113 em vez de — S milis— leia-se —Similia.

Aos Exms. Conselheiros Drs. Correia de Araujo e José Marcelino.

A' Vv. Excs. meus parabens, pela confirmação dos bons pernambucanos, que vos elevaram aos altos cargos de Governador e Vice-Governador deste nosso feliz Pernambuco.

Sejais bemvindos.

20 de Fevereiro de 1896.

Parizio de Valladares.

Casamento

José Augusto Alvares de Carvalho, participa ás familias das suas relações que no proximo sabbado 22 do corrente ás 6 horas da tarde, deve ter logar na capella do Hospital Portuguez, o casamento de sua filha D. Beatriz Carvalho, com o Sr. Alfredo de Mattos Pinto Coelho, que por motivos de incommodos na sua saude tinha sido adiado.

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Ao commercio

Bernardino José de Oliveira Campos e Albino de Oliveira Campos, abaixo assignados, vêm pelo presente, communicar ao Commercio, que sob data de 31 de Dezembro de 1895 dissolveram amigavelmente a sociedade que sob a firma de Oliveira Campos & C., tinhão no Estabelecimento á rua 1º de Março n. 21, retirando-se o socio Bernardino José de Oliveira Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade sobre a liquidação do Activo e Passivo da referida firma, que fica a cargo do socio Albino de Oliveira Campos, unico responsavel.

Recife 15 de Fevereiro de 1896.
Bernardino José de Oliveira Campo.
Albino de Oliveira Campos.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

EU ERA ASSIM

PARANÁ CORITYBA

Jataby em casa de André & Carriel.

Asthma

Durante 4 annos e meio soffreu a gentil menina Maria, filha dilecta do Sr. Francisco de Salles Ferreira, Rua de S. Domingos, rua Gragotá n. 59.

Curou-se com o Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Dias Cardoso (antiga do Caldeiro) n 2, 2.º andar.

Clinica Medica

DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

1.Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar,

Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Peitoral de Cambarà

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado.—(Firma reconhecida) *Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro),

O agente—Companhia de Drogas

Declaração necessaria

Francisco Lopes da Silva Luna, declara que d'ora avante e por motivos imperiosos assignar se-ha Francisco da Silva Luna.

S. Benedicto, 15 de Fevereiro de 1896.
Francisco da Silva Luna.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse «secca» acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios.— *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas*

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Infla
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambara'

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido acommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida),

O agente *Companhia de Drogas.*

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHIA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr Ferreira.

Telephone n. 292.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março N. 2
RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

ADVOGADO

O Bacharel Pedro Alexandrino Machado, promotor publico de Muribeca, advoga na séde do mesmo municipio, com as instrucções inherentes ao seu cargo.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto qne, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* - (Firma reconhecnhia).

O agente—Companhia de Drogas.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Papelaria

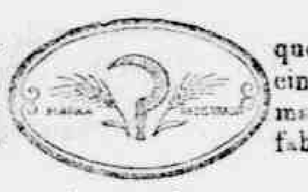
objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea
2 -Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Commission et Consignation
M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaûba, Gomme, Ipécacuanha, Bonne, Copaiba, Semen Ricini, Bois de teinture et tous products de Brésil. Comptes de vente et remise promptement à terme
HAMBOURG
Allemagne.

A MALTA ou CEVADA



germinada, mais productiva e a que tem farinha como marca de fabrica

E' ella superior a todas as outras.

Obtem-se só nente, dirigindo-se a casas exportadoras de Hamburgo.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.-2
RAMIRO M. COSTA & C.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Cros-sol, 14— Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 — Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo, muito attento ve nerador:—Pelo Sr e R. Nicolle—Ch. Ignizil.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

INLUFENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febra aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias de garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temperaturas que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fraco que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 16 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 93.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

S

Longa experiencia com Resultados Satisfactorios é o que diz um facultativo do Pará.

Vos communico que ha já bastante tempo emprego em minha clinica, o vosso preparado «Emulsão de Scott» e asseguro-vos que tenho obtido os mais satisfactorios resultados. Diversos são os casos em que eu a tenho empregado, e seria fastidioso mencional-os.

Sou com estima e consideração.

De V. etc.

(Assignado)

Dr. Luiz Vieira Lima Guimarães.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

FALLAM

«Jornal do Commercio»—Do Rio, de 26 de Novembro de 189 .

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C, uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C. Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1 889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que pó e ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C, mimosear nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premia am-n'o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. Ms Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemo. uma garrafa do «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

Usando das attribuições que me são conferidas pelo regulamento sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovado a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 - Rs 5$000.

Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V do L. competente I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

EDITAES

O Dr. Antonio José Henriques de Lima, juiz substituto do commercio, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que se acha decretada a fallencia dos negociantes João Gonçalves Coimbra & Comp., representados hoje exclusivamente pelo socio João Gonçalves Coimbra, pela sentença do theor seguinte :

SENTENÇA

Vistos estes autos etc. Em face do que consta dos autos, da reclamação de folhas 16 e do parecer de folhas 37 e do art 120 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, denego a homologação do accordo extrajudicial pedido á folhas 16.

Pelo que e em vista do art. 125 do mesmo Decreto 917, declaro aberta a fallencia dos negociantes João Gonçalves Coimbra & C.ª, representados hoje exclusivamente pelo socio João Gonçalves Coimbra á datar de 7 de Agosto de 1895.

Nomeio syndicos para arrecadação e administração da massa fallida os credores Banco de Pernambuco e Antonio Lopes Braga, credores constantes da lista de folhas 5, os quaes assignarão termo de fieis depositarios. P. esta em mão do escrivão o mando que se affixe os editaes nos logares do estylo, quanto ao mais cumpra o escrivão as diligencias legaes.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.—Livino Vieira de M. Lima.

Nada mais se continha em dita sentença, proferida pelo Dr juiz de direito substituto reciproco do commercio, a qual mandei dar execução pelo despacho do theor seguinte :

DESPACHO

Cumpra-se—Recife, 19 de Fevereiro de 1896.—Henrique de Lima.

Nada mais se continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente passou o presente edital, para conhecimento de todos, e que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 19 de Fevereiro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrev .

Antonio José Henriques de Lima.

2.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, em 20 de Fevereiro de 1896.

EDITAL

Por esta Directoria e de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, são convidados os concurrentes ao fornecimento de fardamento ás praças dos Batalhões Estaduaes de Infantaria e de Cavallaria e de forragem, medicamentos, cravos e ferraduras a cavalhada do Esquadrão de Cavallaria; e ao de cinco mil metros de algodão mesclado nacional, para vestimenta dos presos pobres da Casa de Detenção, a comparecerem amanhã, 21 do corrente, a 1 hora da tarde nesta secretaria, afim de assistirem á abertura das respectivas propostas.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 28 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de n. 2, no Becco do Gonçalves, com 3 portas de frente com grade de ferro em salão, mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 27 metros pela quantia de 1.800$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 2.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

Freguezia de São José

A casa n. 43 a rua de Domingos Theotonio de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, quintal murado, pela quantia de 1.080$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1.200$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Isabel Francisca da Costa Lobo.

A casa n. 10 na Travessa da Via Ferrea de taipa, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas e cosinha, mede de frente, 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, quintal murado pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça. Pertence a José Francisco de Souza Lima.

A casa n. 27 a rua da Cadeia Nova com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externas, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros, pequeno quintal, pela quantia de 450$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 500$000 e é esta a segunda praça. Pertence a filhos de Joanna Francisca C. B. Bastos.

Freguezia da Boa-Vista

Tres casulhos com guarnição de madeira pintada de preto por 27$000; 5 cadeiras com assento de palhinha, já usadas por 22$500; 1 commoda ja usada por 27$000; 1 estante pequena por 9$000, feito o abatimento da lei, por ser a segunda praça, existentes na casa n. 1, na Praça do Maciel Pinheiro. Pertencem a Luiz Antonio Alves da Purificação.

A casa de n. 2 A. no Largo do Santo Amaro, de taipa, coberta de zinco, com 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, 1 janella no oitão, quintal em aberto, avaliada em 50$000. Pertence a Manoel Francisco Cavalcanti.

O sobrado de 3 andares n. 32 a Praça de Maciel Pinheiro, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, sendo uma da escada e 8 portas no oitão e 3 quartos no interior; no primeiro andar 3 janellas de frente com varanda de ferro, 11 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra; no segundo andar 3 janellas de frente e 11 no oitão, 2 salas, 7 quartos e cosinha fóra; no terceiro andar 3 janellas de frente e 7 no oitão, 2 salas, 6 quartos e cosinha no salão e este com 3 janellas no oitão e 4 quartos, mede de frente 8 metros e 90 centimetros e de fundo 31 metros e 10 centimetros, quintal pequeno e murado, avaliado em 25.000$000. Pertence a Henrique M. de Hollanda Cavalcanti.

Freguezia da Graça

A casa meia agua n. 31, á rua das Pernambucanas, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 2 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 50$000. Pertence a Joaquim Rodrigues de Almeida.

A casa de n. 3, na Estrada do Feitosa de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, em es-

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 20 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres a 90 d/v, sem tomadores.

Em papel particular realizaram-se pequenos negocios a 9 7/32, entrega para a 1ª mala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	8$000 a 8$600
Crystallisado idem idem . .	$ a 6$800
Branco, por 15 kilos . . .	6$800 a 7$800
Somenos, por 15 kilos. . .	4$600 a 4$800
Mascavado, por 15 kilos . .	$ a 3$800
Bruto, por 15 kilos. . . .	3$400 a 3$800
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte a 15$300 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a.. 1030 réis ... e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos do sul, vapor inglez «Brunswick», entrado em 11 do corrente e consignado a Amorim Fernandes e comp.

Café 200 saccos a Figueiredo Costa e comp., 40 a Lopes Albeiro e comp , 120 a João Fernandes de Almeida, 945 aos consignatarios.

Cognac 30 caixas á ordem.

Farelo 100 caixas á ordem.

Fumo 6 volumes a D. M. das Neves.

Pipas 300 a diversos.

Tecidos 35 volumes a N. Maia e comp., 20 a L. Maia e comp., 2 a Silveira e comp.

Toneis 25 aos consignatarios.

Vermouth 5 caixas á ordem.

Vinho 15 barris e 5 caixas á ordem.

Vinagre 10 barris á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «S. Francisco», entrado no dia 15 e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 100 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Café 7 saccos á ordem.

Couros 156 a Rossback Brothers e comp.

Fumo 627 volumes á ordem.

Milho 38 saccos á ordem.

Tecidos 50 fardos a A. Almeida e comp., 50 a A. de Brito e comp., 1 a Machado e Pereira.

Portos do sul, vapor inglez «Nile», entrado no dia 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 2,095 fardos aos consignatarios.

Portos do sul, vapor nacional «Itauna», entrado em 15 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Amostras 7 volumes á ordem.

Cadeira 1 a H. Burle e comp.

Charutos 41 caixas a diversos.

Passas 8 caixas a A. C. Monteiro.

Xarque 954 fardos a M. S. Maia, 288 a Amorim Irmãos e comp., 435 a Rosa Carvalho e Rino.

Portos do sul, vapor nacional «Aguamaré», entrado em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Banha 2 148 a diversos.

Café 362 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 50 a Castro Lemos e comp., 30 a Lopes Albeiro e comp.

Chumbo 60 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Doces 8 caixas a J. Moreira.

Fumo 71 volumes a Xavier de Simas e comp.

Massa de tomate 34 caixas a Costa e Rocha.

Pipas 460 á ordem.

Parallelipipedos 18,000 á Companhia de Serviços do Porto.

Toneis 72 a ordem.

Vinho 1 barril a J. A. C. Vianna.

Aracajú e escala, vapor nacional «Jacuhype», entrado no dia 15 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 1,731 saccos a diversos.

Chapéos 6 caixas a M. de Souza Franco e Irmãos.

Couros 61 a Amorim Irmãos e C.

Cera 33 saccos a Sousa Oegueira e comp., 6 a M. S. Franco e Irmãos.

Pelles 2 fardos a S. Eogueira e comp., 1 a Rossback Brothers e comp., 19 a E. Kahn e comp.

Portos do sul, vapor nacional «Itanema», entrado em 18 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Café 264 saccos a Amorim Fernandes e comp.

Charutos 3 caixas a Moreira e comp.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes e comp.

Couros 1 caixa a Braga e Sá, 112 a Rossback Brothers e comp.

Elixir 15 caixas a G. Braga e comp.

Livros 1 caixa ao padre Loureiro.

Mercadorias 2 volumes a F. G. Queiroz.

Milho 500 saccos a Nova Maia e comp.

Pelles 14 fardos a Rossback Brothers e comp., 20 a Boxwell William e comp.

Pipas 60 á ordem.

Tecidos 79 fardos a ordem.

Toneis 5 a José Baltar e comp.

Sola 25 rolos a H. Machado.

Xarque 200 fardos a Amorim Irmãos e comp., 617 á ordem.

Fiume e escala, vapor austriaco «Stefania», entrado em 17 do corrente e consignado a H. Forster e comp.

Conservas 14 caixas a Rocco Cioffi.

Cerveja 100 caixas a Figueiredo Costa e comp., 15 a Frankfurter Liebermann

Drogas 4 volumes a Guimarães Braga e comp.

Farinha de trigo 150 barricas a Santa Casa de Misericordia. 300 a ordem, 150 a Paiva Valente e comp., 2 000 aos consignatarios.

Mercadorias 1 caixa a R. A. Christiani, 1 a Rocco Cioffi.

Marmore 132 á ordem.

Papel 6 fardos a A. R. Soares, 14 a Miguel Isabella e comp.

Oleo 26 caixas a A. de Oliveira.

Vinho 5 pipas e 323 barris á ordem, 25 a T. Just, 25 a Santa Casa de Misericordia, 100 a C. Lima e comp., 80 a Pereira Carneiro e comp., 30 bordalezas á ordem, 15 a Rocco Cioffi, 10 caixas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «S. Salvador», entrado no dia 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aveia 20 caixas a Guimarães e Valente, 16 á ordem.

Armarinho 1 caixa á ordem.

Cigarros 7 caixas a Alfredo Pinto e comp.

Chapéos 1 caixa a A. Fernandes e comp., 1 a J. Cordeiro.

Calçados 4 caixas á ordem.

Café 130 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 20 a Gomes de Araujo e Filhos, 20 a Costa e Rocha, 68 a Teixeira e Miranda, 20 a Castro Lemos e comp., 55 a João Fernandes de Almeida, 95 a F. Costa e comp., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Fumo 45 volumes a Almeida Machado e comp., 2 a M. B. Seve, 2 a Pedro F. dos Santos.

Machados 3 volumes á ordem.

Mercadorias 5 volumes a C. Barza, 6 a Moreira, 1 a E. P. de Azevedo, 1 a F. G. Queiroz.

Papel 1 caixa a M. B. Seve.

Tecidos 2 caixas a Affonso Maia e comp.

Exportação

Recife, 19 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos Ayres, carregou :

L. A. da Costa, 20 000 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram :

J. Baltar & C, 400 barricas com 10,613 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram :

A. Irmãos & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram :

J. Baltar & C., 400 saccos com 7,560 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaúna», para Pelotas, carregaram :

A. Irmãos & C., 8 pipas com 3.840 litros de alcool, 30 ditas e 30 barris com 1,710 litros de aguardente.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram :

Nova Maia & C., 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

A. Irmãos & C. 5 pipas com 24,000 litros de alcool.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram :

A. Fernandes & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Capuz», para Santos, carregaram :

Lima & Moraes, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditas com 24,000 ditos de assucar branco.

= No vapor austriaco «Stefania», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de assucar mascavado.

J. Gibson Keiller, 20 pipas com 10,800 litros de alcool e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram :

A. Fernandes & C., 2,420 saccos com 145,200 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar branco

J Gibson Keiller, 5 pipas com 2,700 litros e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor nacional «Cordouan», para Santos, carregaram :

N. Maia & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 200 saccas com 16,808 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregou :

D. Gouveia, 500 saccas com 34,200 kilos de algodão.

= No vapor francez «Ville de Buenos-Ayres», para Santos, carregaram :

F. Lemos & C, 45 caixas com oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

M. Lima & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,894 litros de alcool.

L. A. da Costa, 35, 00 cocos fructa.

— No vapor inglez «Branderburg», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor norueguense «Banan», para o Pará, carregou :

J. A. Fonseca, 2,500 caixas com 32,500 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram :

Braga & Sá, 5 caixas com calçados.

N. M. d'Elrado. 50 barricas com 1,600 kilos de assucar branco.

J. Gibson Keiller, 150 barricas com 9,600 kilos de assucar branco.

Pilão & Maia, 1 caixa com calçados.

Para Manáos carregaram :

J. L Tavares, 50 barricas com 3 300 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 240 volumes com 17,697 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 100 barricas com 5,400 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 15 barricas com 800 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 10 barricas com 686 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «Jacuhipe», para Maceió, carregaram :

F. Rodrigues & C., 1 caixa com 80 kilos de doce.

Para Penedo, carregaram :

Fabrica da Estopa, 2,000 saccos de estopa.

J. S. de Amaral & C., 2 barris com 180 litros de alcool, 1 pipa com 470 ditos de vinagre e 1 barril com 90 ditos de vinho de fructas.

Lopes Albeiro & C., 10 caixas com 70 litros de genebra e 1 barril com 87 ditos de alcool.

Companhia de Tecidos de Malha, 57 duzias de pares de meias.

Para Maceió, carregou :

C. de Tecidos de Malha, 37 duzias de pares de meias.

Para Aracajú carregou :

C. de Tecidos de Malha, 37 duzias de pares de meias.

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

J. de Macedo, 5 barris com 450 litros de vinho de fructas.

Para Morim, carregou :

J. de Macedo, 10 barris e 2 caixas com 558 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Correio do Natal», para Natal, carregaram :

Santos Araujo & C., 150 caixas com 3,910 kilos de sabão.

— Na barcaça «Maria Olympia», para S. Miguel, carregaram :

J. Mozambo, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 19	1.342:516$499	
Idem de 20	138:978$425	
		1.481:494$924
Renda do Estado :		
Do dia 1 á 19	335:593$768	
Idem de 20	34:974$859	
		370:568$627
Total		1.852:063$551

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	355:862$462
Idem de 20	16:116$367
	371:972$829

RECIFE DRAINAGE

Renda da 1	6:169$744
Idem de 20	362$424
	6.532$168

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 19

Southampton e escala—... vapor inglez «Magdalena» de 2035 toneladas commandante James Pope, equipagem 139, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Norte—9 dias, hyate nacional «Dengue Guarue» de 60 toneladas, mestre Florindo G. de Moura, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

New-York—7 dias, vapor inglez «Caribe Prince» de 1204 toneladas, commandante H. Dobson, equipagem 29, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Popp; carga varios generos.

Manáos e escala = Vapor nacional «Olinda,» commandante Roberto Ripper; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional «Capua,» commandante P. Muller; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Midas,» capitão M. Erikson; em lastro.

New-York - Vapor americano «Eleonor,» commandante C. W. Scott; carga mantimentos.

Porto-Alegre—Escuna portugueza «Aurora do Vouga » capitão Manoel dos Santos Camara; carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Maranhão e escala—3 dias, vapor inglez «Brandenburg,» de 4030 toneladas, commandante S. O. Outto, carga varios generos; a Amorim, Fernandes & C.

Bahia—2 dias, vapor inglez «Norseman » de 869 toneladas, commandante Henry Adamson, equipagem 57, carga materiaes telegraphicos ; a Companhia Telegraphica Submarina.

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez «Cordouan,» de 2 914 toneladas, commandante Tiard, equipagem 50, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Mossoró—10 dias, hyate nacional «Adelina dos Anjos,» de 60 toneladas, commandante José da R. Bezerra, equipagem 6, carga sal, a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez «Hazeldene,» commandante W. Harrison; carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Correio do Natal» mestre Joaquim H. da Silva; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

31	bois pesando 6,493 kilos	
230	kilos de peixe a 30 rs.	6$900
21	compart com mariscos a 150 rs.	3$150
8	ditos com camarões a 150 rs.	1$200
37	columnas a 900 rs.	33$300
3	cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
7	casuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
2	cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1	carga com amendoim a 450	$450
3	cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
10	cargas com gerimus a 450 rs.	4$500
15	cargas com verduras a 450 rs.	6$750
1	carga com canna a 450 rs.	$450
2	cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1	cargas com inhame a 450	$450
1	cargas com louças a 450 rs.	$450
3	cargas com melancia a 450 rs.	1$350
3	cargas com melão a 450 rs.	1$350
2	cargas com diversas a 450 rs	$900
64	cargas com farinha a 300 rs.	19$200
10	cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
12	cargas com feijão a 300 rs.	3$600
40	Suinos a 1$ rs.	40$000
64	logares a 300 rs.	19$200
12	comp. com soineiros a 1$500	18$000
9	comp. com sulzeiros a 1$050 rs.	9$450
8	comp. com fressuras a 9.. rs.	7$200
70	comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21	comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49	comp. com verduras a 450 rs	22$050
101	comp. com farinha a 600 rs.	60$600
40	comp. com talhos a 3$000	120$000
		522$750
	Rendimentos dos dias 1 a 18	9.881$000
		10.403$750

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

De New-York

Barca nacional Victoria.

De Cardiff

Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.

De Terra Nova

Lugar inglez Helara.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Mary Classen.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Camocim» do sul, a 21.
«Cordouan» da Europa, a 21.
«Beberibe» do norte, a 21.
«Satellite» do sul, a 23.
«Elbe» do sul, a 23.
«Maranhão» do norte, a 24.
«Santos» da Europa, a 24.
«Itapoan» do sul, a 25.
«Rosario» de Genova, a 26.
«Brazil» do sul, a 26.
«Gregery» do norte, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc. «Stefania» a 22, as 4 horas.
Rio G. e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.
Rio Grande e esc. «Santelmo» a 23, as 4 horas.
Southampton esc. «Elbe» a 23, as 12 horas.
Santos e esc. «Carib Prince» a 24, as 4 h.
Rio e esc. «Maranhão» a 25, as 5 horas.
Santos e esc. «Santos» a 25, as 4 horas.
Santos e esc. «Rosario» a 26, as 2 horas.
Manáos e esc. «Brazil» a 27, as 5 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

ILEGIVEL

MUTILADO

tado de roinas, avaliada em 150$000. Pertence a Justino Francisco de Assis.

Freguezia de Afogados

A casa n. 19 na Estrada de Giquiá á Jaboatão, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado pela quantia de 720$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 800$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Manoel Gomes Pereira Guerra.

Freguezia do Poço

O terreno onde foi edificada a casa n. 16 em Apipucos, Estrada do Aquite, mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros pela quantia de 40$500, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 50$000, e é esta a terceira praça. Pertence a Pedro Ramos Lautier.

Freguezia da Varzea

A casa n. 1 D na rua da Ilha, de taipa com 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 4 metros e 20 centimetros, quintal cercado, terreno proprio, avaliada por 200$000. Pertence a José Maria Algete.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 17 dias do mez de Fevereiro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco em 11 de Fevereiro de 1896.

1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. secretario interino dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas subvencionadas pelo Governo do Estado são intimados a, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data, a entrar para o Thesouro com a quantia de trezentos mil reis (300$000), correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, que se destina ao pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos arts. 22 e 23 do Regulamento de 5 de Agosto de 1895. e clausulas dos respectivos contractos.

O director-geral.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria
1.ª directoria
Em 12 de Fevereiro de 1896

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado, autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo, a arrendar a quem melhores vantagens offerecer pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebem-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para a exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2.ª Indicação da residencia dos concurrentes.

3.ª Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

1.º Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2.ª Baseadas em preços de outros concurrentes.

3.ª Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado.

4.ª Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5.ª Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando haver depositado no Thesouro Estadual, até á vespera do dia designado para abertura das propostas a quantia de 2.000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se a proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director-geral,

João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1895

Clausulas

1.ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2.ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum a 15 annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124, art. 2º.)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuados pelos arrematantes, reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos a custa dos arrematantes, será o numero de metros quadrados que for necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Sella, Gencta, Raza, São José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brasileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quér na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brasileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

Edital
Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar Alexandre José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

« Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5. As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escravel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

EDITAL

Entulho na via publica

De ordem do Dr. Prefeito do municipio do Recife faz-se publico aos proprietarios de predios em construcção ou reparos, seus arrendatarios, empreiteiros e mestres de obras e a quem mais possa interessar que, no prazo de 8 dias, contados desta data, façam retirar das ruas, praças e mais logares de viação publica o entulho que ahi se achar depositado, sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1896.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras do Arsenal de Guerra recebe propostas no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Fazendas	metros
Algodão inttesado	997
Aniagem	646
Brim branco trançado	1.244
Brim escuro trançado fino	2.913
Bramante de linho	70
Chita para calças	100
Chita para colchas do Hospital	176
Chita para colcões de Batalhões	1.081
Flanella garance	622
Flanella azul ferrete	838
Ganga azul turqueza	148
Merinó setim	314
Madapolão	773
Mantas de lã	105
Panno cinzento	812
Panno garance	671
Panno cor de vinho	3
Panno azul turqueza	299
Panno azul fino	559
Panno branco	17
Sargelim de cor	548
Artigos para fardamento	
Alamares garance, collecções	1.273
Botões pequenos pretos de madeira	1.535
Botões de madriperola	72
Botões grandes de metal para calças	2.445
Botões pequenos de metal para calças	2.146
Boneta de serviço interno	80
Botinas lisas, pares	650
Castellas bordados á prata	188
Charlateiras para musicos (2º uniforme) pares	54
Estrellas de metal branco	400
Estrellas bordadas á prata, pares	188
Fita branca de cadarço metros	1.582
Kepis para praças	263
Kepis para inferiores	3
Kepis para sargentos ajudantes	2
Kepis para alumnos	494
Luvas de camurça pares	2
Peles de carneira	41
Platinas de metal pares	2
Reposteiros com armas da Republica	4
Serpentes de metal	33
Artigos diversos	
Bandejas parajarinha	3
Colheres de metl para sopa	112
Colheres de metal para bebá	20
Colheres de ferro para sopa	8
Conchas de metal para terrinas	5
Chicaras e pires de louça	20
Chinellas de couro, pares	16
Colchas cheia de capim	1
Colchões cheios de lã	2
Espadas de metal para sargento ajudante	2
Lamparinas para kerozene	2
Laminas com prisões para mochilas	430
Lona preta, metros	4
Marmita para conduzir rancho	1
Navalha	1
Pratos fundos e rasos de folha	20
Talheres com cabo de ferro	59
Talheres com cabo de osso	4
Tijellas de folha dobrada	6
Terrina de ferro Agath	1
Travesseiros de lã	1
Travesseiros de capim	6
Trança Grega cinzenta	1.214
Artigos para forro de gabinetes	
Papel peças	120
Papel para guarnição peças	14

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados, deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, indicação da casa commercial e declaração de sujeitar-se as multa de 5 °|. no caso de recusar assignar o contracto e de 10 °|. e 20 °|. de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor.

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras, que não trouxerem no subscripto n especies do artigo proposto, o numero e marca das amostras apresentadas e as que pedirem prasos superior a 90 dias.

Para a acquisição dos pannos cinzentos garance e flanella garance não se concederá nenhum prazo e só se effectuará a compra obrigando-se o fornecedor a entregar de prompto todos tres artigos.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado.

Secretario

Capitania do porto de Pernambuco

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector do Arsenal de Marinha e Capitão do Porto deste Estado, faço saber, a quem interessar possa que de conformidade com o Decreto n. 1983 de 14 de Março de 1895 e para evitar abalroamento no mar, deverão observar as disposições dos §§ 3º e 4 do art. 7.º do referido Decreto.

§ 3.º Os barcos de remos e de vela de menos de 20 toneladas terão prompta a mão—uma lanterna com um vidro verde n'uma das faces e na outra um vidro encarnado—a qual sempre que taes barcos se achem proximos de outros navios ou embarcações, deverá ser mostrada a tempo de evitar abalroamento, e de maneira que a luz verde não seja vista do Bombordo, nem a luz encarnada de Boreste.

§ 4.º As embarcações, movendo se quér a remos quer a vela deverão ter prompta á mão uma lanterna de luz branca que será mostrada a tempo sufficiente para evitar o abalroamento.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1896.

Felippe Murillo Ferreira.

Secretario interino.

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

Pelo secretario do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica se declara que foi prorogado até o fim do corrente mez o prazo para a matricula dos alumnos dos dous cursos do mesmo Instituto.

E para constar fiz, de ordem do Sr. Dr. Director, o presente edital, que vai por mim assignado.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario,

Manoel Coelho Cintra.

EDITAL

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,

Director-geral.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 3 de Março vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente sellada, para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Páo d'Alho, orçado em 36.249$065 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1º As que excederem os preços do orçamento;

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3º As que se basearem em preços de outras propostas;

4º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os contractantes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 1.600$000, importancia, que perderá si, escolhida sua proposta e convida o para assignar o contracto a isto se recusar.

Para bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.

Director-geral.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito da vara commercial, com exercicio na vara civel desta cidade do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, na fórma do Decreto n. 3.322 de 14 de Junho de 1887, para o concurso da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas desta capital, creado por lei do donatario Duarte Coelho e subdividido em quatro por lei provincial n. 335 de 26 de Abril de 1854 e vago pelo fallecimento do serventuario, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, devendo os pretendentes apresentar seus requerimentos ante este juizo ou na Secretaria da Justiça dentro do prazo acima indicado a contar desta data e devidamente instruidos na fórma dos arts. 210 do Reg. que baixou com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 14 do Dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851, art. 133 do Dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875 e arts. 11 a 12 do Dec. n. 8.276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues Miranda Franco, escrivão do jury, subscrevi.

Levino Vieira de M. Lima.

—

Certifico eu abaixo assignado, porteiro dos auditorios desta cidade do Recife, que por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio com exercicio na vara civel affixei na porta do edificio das audiencias o edital marcando o prazo de 30 dias para o concurso da serventia vitalicia de tabellião publico desta capital, vago pelo fallecimento do major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, cujo prazo começa a contar-se de hoje na fórma da lei.

O referido é verdade, dou fé.

Recife, 17 de Fevereiro de 1896.

O porteiro,

Francisco Manoel de Almeida.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, a quem interessar possa, que por parte da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—A Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas adiante nomeados e que deixaram de effectuar entradas, requer a V. S. se digne de os mandar notificar, mediante uma intimação judicial, publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua o art. 33, de 4 de Julho de 1891.

Esses accionistas são: Antonio José Moreira, 80 acções de 200$ cada uma, 14:400$ realisadas; Antonio Guilhermino dos Santos, 20 acções com 3:600$; Antonio Ferreira de Azevedo, 10 acções com 1:600$, Isidio Pio de Oliveira, 5 acções com 600$; Joaquim Pereira de Freitas, 5 acções, com 700$, José Santos Seve, 5 acções com 800$, Julio Paulino da Silva 25 acções com 2:000$, Manoel Clementino Ribeiro, 20 acções com 2:000$, Manoel Pires Martins Fonseca 5 acções, 800$, Manoel Ferreira Leite, 10 acções com 1:200$. Havendo terminado o prazo para o recolhimento da decima prestação, de 10 °|., concluiu-se das quantias realisadas pelos mencionados accionistas quaes as prestações que elles deixaram de realisar.

Pede a V. S. deferimento e R. M.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

O advogado,

Dr. Oliveira Fonseca.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho: D. sim.

Recife, 17 de Janeiro de 1896.—Altino de Araujo.

Distribuição:—A Walacer Oliveira.

E em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual hei por notificados os accionistas supra declarados para virem depois de 30 dias contados da publicação deste serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas, declaradas na petição que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido em dita petição.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos mencionados accionistas, será o presente publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1896.

Pagos nos autos o emolumento da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Wallacer, escrivão o subscrevi

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas adiante nomeados e que deixaram de effectuar a setima entrada de dez por cento requer a V. Exc. se digne de mandar notificar, mediante intimação judicial, publicada por 10 vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitua o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Estes accionistas são: Banco Emissor de Pernambuco possuidor de 4.200 acções, João Luiz dos Santos possuidor de 20 acções e D. Placida Pinto de Lemos, viuva de Carlos Pinto de Lemos possuidora de 400 acções, todas já com 60 por cento realizados cujo valor nominal é 100$000.

Nestes termos— Pede deferimento — E R. M.

Recife, 21 de Janeiro de 1896—O advogado Antonio Minervino de Moura Soares (sellada)

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Destribuida como requer.

Recife, 21 de Janeiro de 1896—Altino de Araujo.

Nada mais se continha em dito despacho, proferido na mesma petição que teve a destribuição seguinte: A' Brito. Oliveira.

Em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão passou o presente edital pelo theor do qual hei por notificados aos accionistas supra declarados, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste serem vendidas em leilão publico, por intermedio do agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas declaradas na petição que fica transcripta, nos termos da lei e de conformidade com o requerido na mesma petição por mim deferida.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 23 dias do mez de Janeiro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 21 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda Estadoal.

Freguezia do Recife

Um cofre de ferro existente no estabelecimento de Machado Lopes & C, avaliado em 590$000, pertencente aos mesmos.

A casa n. 6 a rua do Pharol, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal cercado, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada em 600$000. Pertence a Antonio Ferreira da Silva.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 12 na Travessa da Viração, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros, 60 centimetros, [illegible] murado, avaliada em 800$000.

Pertence a Aguida Amelia Pontes.

A casa n. 21 á rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada em 1.500$000. Pertence ao Dr. Manoel Antonio da Silva Rios.

O sobrado de 2 andares n. 29 á rua Marquez do Herval, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, no oitão 5 portas e 2 salões; o 1.º andar 3 janellas de frente, varanda de ferro e no oitão 5 janellas, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra; o segundo andar 3 janellas de frente e 5 de oitão, 2 salas e 5 quartos, cosinha fóra, sotão em salão, mede de frente 8 metros e de fundo 19 ditos, avaliado em 16.000$000 Pertence a Estevão Cavalcante de Albuquerque.

A casa n. 24 á rua 24 de Maio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, quintal murado, avaliada em 3.000$000. Pertence a Alfredo Velloso da Rocha.

A casa n. 33 a rua do Marquez do Herval, com 3 andares, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, uma das quaes é da escada, em salão; o primeiro andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, o segundo andar com 3 janellas de frente, 6 quartos, cosinha fóra; o terceiro andar 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cosinha interna, mede de frente 8 metros e de fundo 20 ditos, quintal murado, avaliado em 20.000$000. Pertence a Delfina da Silva Duarte.

Freguezia de São José

O sobrado de 1 andar n. 280, á rua do Coronel Suassuna, tendo o pavimento terreo 1 janella de frente e 2 portas, sendo 1 da escada, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, e o primeiro andar 3 janellas de frente com varanda, 2 salas, 3 quartos, cosinha, sotão, 2 quartos, 1 saleta, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 2 metros e 40 centimetros, quintal murado, avaliado em 10.000$000. Pertence a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa de pedra e cal n. 1, na rua da Victoria, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 400$000. Pertence a Laurinda de Albuquerque Lins de Barros.

A casa de n. 2 a Travessa dos Martyrios, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco Tavares Lima.

A casa n. 2 á rua do Ipyranga, com parapeito, frente de azulejo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 18 metros, quintal murado, avaliada em 3.000$000. Pertence a José Maria de Jesus Muniz.

ILEGIVEL

MUTILADO

A casa n. 8, a rua dos Pescadores, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, avaliada en 1.500$000. Pertence a Irmandade de Santa Rita de Cassia.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado n. 71 a rua da Aurora, tendo no pavimento terreo 1 larga porta e 6 janellas de frente, das quaes 2 com grade de ferro, dividido em diversos salões, saletas e quartos, cosinha e saguão no centro, grande quintal murado, mede de frente 17 metros e 40 centimetros e de fundo 25 metros e 20 centimetros; o primeiro andar tem de frente 1 larga porta e 6 janellas com varanda de ferro em todas, 2 grandes salões e 1 quarto para toilet, avaliado em 30.000$000. Pertence a Mathilde Alves Guerra.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 4 D, a rua das Creoulas, com porta e janella de frente, parapeito, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 8 ditos e 20 centimetros, quintal cercado e cacimba avaliada em 2.000$000. Pertence a Guilherme Pereira Bastos.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa n. 1, no logar denominado Ilha, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada em 200$000. Pertence ao Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.

A casa de taipa n. 31 da Estrada das Barreiras, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, puchada e quintal, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros, terreno rendeiro, avaliada em 150$000. Pertence a Agostinho Felix do Rozario.

E para constar passou-se o edital e na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Fevereiro de 1896.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. José Julião Regueira Pinto da Souza, juiz de direito de ausentes no municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por este juizo e a requerimento do Sr. Consul da Suissa, foi arrecadado o espolio do subdito dessa nação, Otto Brupbater, fallecido ab intestate e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os credores e herdeiros do mesmo finado, para no prazo de 30 dias, a contar desta data e perante este juizo, se habilitarem e requererem seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 21 dias de Janeiro de 1896.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado, a escrevi.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

A' Gl.·. do S.·. Arch.·. do Un.·.

Subl.·. Cap.·. «Cavalheiros da Cruz»

De ordem do Sap.·. Ir.·. Arth.·. convido a todos os CCav.·. deste Subl.·. Cap.·. a se reunirem na séde do mesmo, às 6 e meia horas da tarde da proxima segunda-feira, 24 do andante, afim de se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que têm de funccionar no proximo anno maç.·., de 5896 á 5897.

Or.·. de Recife 21 de Fevereiro de 1896. — E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.
Gr.·. Secret.·.

Escola Normal

Pela Secretaria desta escola e de ordem do Dr. director se faz publico, que segundo a determinação do Sr. Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, foi prorogada a matricula até o dia 29 do corrente mez.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Julio Clementino de Faria.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal relativos ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 12 dividendo de suas acções relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 % ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Companhia Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia Amphitrite á rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno de 1895.

Recife, 12 de Fevereiro de 1896.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.° Copia dos balanços.
2.° Relação nominal dos accionistas.
3.° Lista das transferencias de acções durante o anno

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

COMPANHIA DE

Tecido de Malhas

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua Marquez de Olinda n. 58 2° andar, de conformidade com a lei os seguintes documentos:

1.° Copia do Balanço.
2.° Relação nominal dos accionistas.
3.° Lista das transferencias das acções no anno findo.

Recife, 14 de Fevereiro de 1886.

J. C. Levy,
Secretario.

Companhia De Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde desta Companhia á rua do Commercio n. 46, a copia dos balanços, a da relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Os administradores,
Luiz Duprat.
M. S. Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbu'

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o primeiro dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho de 1895 a razão de 10$000 por acção correspondente a 5 % sobre o capital, na rua Duque de Caxias n. 52, do meio dia ás 3 da tarde.

Recife, 15 de Fevereiro de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Club Agricola de Gamelleira

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios deste Club para comparecerem no dia 26 do corrente no local do costume, para tratar-se de assumpto urgentissimo.

Gamelleira, 18 de Fevereiro de 1896.

O 1° secretario,
Manoel Accio y Correia.

Monte-Pio dos Operarios Cigarreiros

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados os socios deste Monte-Pio a se reunirem em assembléa geral, afim de se proceder á eleição da nova directoria, que terá logar no proximo domingo 23 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Recife, 19 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
Pedro Satyro de Salles.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

1° Copia do balanço.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções do anno findo

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Indemnisadora

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, sobre bancos e sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 10 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Director gerente.

MARITIMOS

Para o Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Tentadora

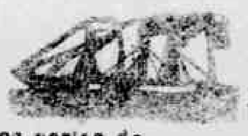
A sahir até o dia 28 corrente, recebe ainda alguma carga para completo do carregamento, á tratar com

AMORIM IRMÃOS & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Elbe

Commandante H. E. Rudge



E' esperado do sul até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia P. de Navegação Directo á Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

E' esperado do sul até o dia 22 seguirá depois de pequena demora para o porto acima.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Booth Line of Steamers

E' esperado do porto do Pará até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

O vapor inglez

Gregory

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 3 de Março, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia. Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Creole Prince

Tem excellentes commodos para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os AGENTES

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Iberia

Espera-se da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

O vapor Saltellite

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, e seguirá directo para o Rio de Janeiro depois de pequena demora.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 43 sita á rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo. A tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja

— Precisa-se de um feitor, a tratar no caes do Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Vende-se um terreno aforado, sito á rua dos Contendas e proximo as estações de S. José do Manguinho e da Graça. A' tratar com Rodrigo Jacome Martins Pereira, rua da Ponte Velha n. 4.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma casa de rapazes solteiros, dando fiador de sua conducta, trata-se na rua Imperial, travessa do Raposo n. 31.

— Precisa-se de um feitor, e de uma engommadeira para roupa de senhora a tratar no Caes do Capibaribe n. 30, Serraria Pernambucana.

— Aluga-se no Caes do Gazometro n. 3 fim da rua de S. João, o sobrado de um andar e sotão, com accommodações para grande familia, agua encanada, quintal, tanque para lavar roupa, etc., tem como aluga-se tambem a loja do mesmo sobrado. A' tratar na Praça do Herval n. 3.

— Vende-se o estabelecimento de molhados n. 32, á rua da Florentina: o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de um costureiro para hotel, em Maceió. Trata-se aqui na rua do Apollo 32, 1° andar.

ATTENÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

A'

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Recebeu variadissimo sortimento para a quaresma.

Cachemiras pretas, lisas e lavradas para todos os preços.

Merinós pretos lisos tambem para todos os preços.

Etamines pretos de algodão e lã com e sem mescla de seda.

Sedas pretas lavradas e chamalotadas.

Sedas pretas lisas, gorgorões, suraks etc, etc.

Alem do que acima fica dito, liquida-se tambem por preços sem competencia uma grande quantidade de madapolões, cambraias, fantazias, etc, etc.

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Manoel Baptista Lyra o seu estabelecimento na cidade da Victoria, sita á rua da Imperatriz n. 15, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Quem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, para ser indemnisado.

Victoria, 11 de Fevereiro de 1896.

Fantino do Nascimento Valois.

Grande liquidação

ARTIGOS PARA SAPATEIRO E CORREIRO

Manoel Joaquim Pereira, liquidatario da firma Alfredo & Fernandes, faz sciente ao respeitavel publico em geral e á seus numerosos freguezes que tem grande sortimento em exposição e a disposição de todos os seguintes artigos:

Bezerros.
Couro de lustre Cornellius.
Carneiros de lustre.
Bezerros pintados.
Chagrins.
Vaquetas da Russia.
Moutons.
Sola de lustre.
Sola branca.
Charlote verdadeiro e imitação.
Tapetes de diversos padrões.
Marroquins brancos e de cores.
Enfiadores de diversas qualidades.
Elasticos.

E muitos outros artigos attinentes a semelhante genero de negocio, tudo por preços sem competencia, e bem as im carrinhos para meninos, obra bem feita e acabada com esmero, perfeição e solidez.

Rua 1° de Março n. 15.

Engenho

Vendem-se partes do engenho Tabocas, sito nos municipios de Amaragy e no da Victoria, moente e corrente, 3 leguas distantes da estação de Frexeiras.

Estas partes são vendidas conjunctamente com a machina de vapor, a destillação montada e nova, 3 taxas do assentamento, diversas formas de madeira e outros utencilios.

Existindo safras velha e nova, tambem serão vendidas se o comprador quizer. A' tratar no dito engenho, actualmente occupado pelo vendedor.

Terreno murado

Vende-se o grande terreno murado, situado na esquina da rua de S. João, que servio de armazem da Companhia do Beberibe, e que presta-se a edificação de muitas casas: á tratar na Companhia do Beberibe.

Pedreiros e carpinas

Para uma obra importante, fora da Capital, contractam-se pedreiros e carpinas; no Caes da Regeneração n. 30, 1.° andar.

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despeza?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despeza.

E teem tambem em completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Estrellas d'America

12—Rua 1° de Março—12

Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonnet com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sedas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Muracu.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Dita tecido gorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Albayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homme gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Sorá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pablista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.

E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Tanques de ferro

Compra-se tanques de ferro para deposito de mel, a tratar no caes do Apollo n. 47.

✝

Anna Idalina da Costa Guimarães

1° anniversario

Ulysses Fragoso de Albuquerque, sua mulher e sua cunhada, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 22 de Fevereiro corrente, as 6 1/4 da manhã no convento, e as 7 horas na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de sua presada sogra e mãi, 1° anniversario de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, antecipam seu profundo reconhecimento.

✝

Maria Aurelia Rodrigues Guimarães

Maria Clementina Rodrigues da Cruz, Bento de Freitas Guimarães, seus filhos e genros convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada filha, esposa, mãi e sogra mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

D. Francisca Xavier Pereira de Oliveira

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, sua mãi, irmãos e primos, mandam rezar uma missa por alma de sua tia D. Francisca Xavier Pereira de Oliveira, no dia 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo de seu passamento, para assistirem-na, convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

✝

Segundo anniversario

A familia do finado tenente-coronel Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, convida as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que em suffragio d'alma do mesmo finado manda celebrar na igreja matriz da cidade da Victoria, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, protestando-lhes eterna e perfeita gratidão pelo aceite deste convite.

✝

José Moreira da Silva

D. Joaquina Amalia da Silva, seus filhos, José Moreira da Silva Junior, Antonio Moreira da Silva, Patricio Moreira da Silva, sua mulher e filhos, D. Herminia Moreira da Silva, José Rodrigues Peixoto, sua mulher e filhos, D. Clotilde Moreira Tavares e seus filhos (auzentes) Dr. João Antonio de Barros Junior, sua mulher e filhos (auzentes), convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, 7° dia do fallecimento de seu presado esposo, pai, tio, sogro e avô, José Moreira da Silva, confessando-se gratos, desde já, a todos que comparecerem a este acto de religião.

✝

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior

O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, sua nora D. Rosa da Motta Oliveira Feitosa, sua mulher, seus filhos e parentes agradecem de coração a todos os seus amigos que se dignaram a assistir o enterramento dos restos mortaes do seu presado filho, marido, enteado, irmão e parente Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior, e os convidam para ouvirem as missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua alma na matriz da Boa-Vista, nesta cidade, e no convento de S. Bento, na cidade de Olinda, ás 8 1/4 da manhã do dia 22 do corrente, 7° do seu fallecimento, se confessando desde já eternamente gratos por esse acto de caridade e religião.

✝

Maria Augusta da Silva Freire

João Augusto da Silva Freire, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, por alma de sua presada irmã, cunhada e tia, Maria Augusta da Silva Freire, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde ja agradecem as pessoas que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

✝

D. Joanna Maria do Rego Neves

A familia da finada D. Joanna Maria do Rego Neves, cordealmente agradece aos parentes e pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os presadissimos restos mortaes da mesma, e tendo de mandar celebrar missas pelo seu descanço eterno pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pede-lhes ainda o caridoso obsequio de assistil-as, antecipando-lhes os seus agradecimentos por mais essa prova de amisade, religião e caridade.

✝

Carlota de Araujo Lobo

Elias Lobo de Albertin e sua filha Idalina de Araujo Lobo, convidam a todos os parentes e amigos de sua presada esposa e mãi Carlota de Araujo Lobo, a assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, trigesimo de seu passamento, e desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, preferindo-se que durma em casa dos patrões, á tratar á rua do Livramento n. 22, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, na rua de Hortas n. 17 venda.

AMA

Precisa-se de uma costureira, á tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 10

ILEGÍVEL

MUTILADO

Cosinheira

Precísa-se de uma perita cosinheira para casa de familia de duas pessoas. A tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

Criada

Precisa-se de uma criada para serviço interno para casa de familia de duas pessoas. A' tratar na rua do Imperador n. 23, segundo andar.

Menina

Precisa-se de uma, branca ou de cor, de 12 annos para cima, para andar com crianças e serviços leves, rua Imperial n. 19, 1º andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com agua, gaz, muito perto do rio e com commodos para uma familia regular, á tratar á rua 1 de Março n. 20, A.

Amas e criado

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar e de um criado, na praça da Boa-Vista n. 9, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e um criado para casa de pequena familia, a tratar na rua Formosa n. 37

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de molhados, e dê fiador de sua conducta, a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma para casa de familia, rua Imperial n. 19, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, á rua Nova, 50 2º andar, é inutil se apresentar quem não estiver nas condições.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta, na rua do Paysandú n. 33 C, entrada do Hospital Portuguez.

Caixa d'agua

A Companhia do Beberibe deseja dispor do edificio que servio de caixa d'agua á rua dos Pires.

E' uma excellente situação para edificação.

Cora e Plebeu

Compra-se estes dramas do distincto dramaturgo Dr. Ribeiro da Silva, na livraria da Congregação, assim como a comedia: Consequencias de um rapto, do mesmo autor.

Ao commercio

João Lobo scientifica ao commercio e á quem interessar possa que vendeu, livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Moreira Reis o seu estabelecimento de alfaiataria e bem como todas as fazendas existentes no mesmo estabelecimento sito a rua do Imperador hoje Quinze de Novembro n. 26, pelo que, quem se julgar prajudicado, apresente-se no prazo de 8 dias a contar publicação deste, que será promptamente satisfeito.

Recife, 20 de Fevereiro de 1896

João Lobo.

Fabrica de bebidas

Vende-se a da rua da Madre de Deus n. 10 e um bom negocio, e o capital regula de quinze a vinte coutos, indica-se bom fabriantc.

Cachorro rateiro

Precisa-se comprar um que seja bom, rua Imperial n. 19, 1º andar.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, com sitio arborisado, todo murado, terreno proprio, a tratar na rua da Florentina n. 6.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti- MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Leite puro á 500 réis agarrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua Larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

Offerece-se

Uma pessoa que conta com a manhã até dez horas e á tarde de tres por diante, deseja empregar essas horas vagas em alguma occupação, a tratar na rua Velha n. 48 na Boa-Vista, ou então annuncie para ser procurado.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Novo n. 120.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua el n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Cabriolet

Vende-se um (aranha) por preço commodo todo reformado e pintado de novo, com arreio para um cavallo.

Accommoda duas e quatro pessoas, tem duas rodas e é descoberto.

Acha-se na fabrica de carros da rua da Florentina, e trata-se com dono da mesma fabrica

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras,e etc

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Chegou Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronmetro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—19

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças dos & C.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mias exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

ANTI-DEPERDIDOR
REGULADOR DO CORAÇÃO
KOLA-RÉMY
ELIXIR VINOSO
De Sabôr agradavel; é poderoso contra *Affecções cardiacas, Cansaço,* etc.
Estimula o sistema muscular e nervoso.
Paris, 22, rue Drouot. e pharmacias.

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!
As PEROLAS D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* Nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crucis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser perfeitamente rectificada.
Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ
A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*
Atkinson's White Rose
Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo,e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT
com PEPTONA PEPSICA
A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO
Do Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)
Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros. Ecsema. Herpes. Escrofulas. | Pityriasis. Prurido. Ulceraçoes. Psoriasis.
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias.

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,
A AGUA MINERAL
análoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres
AGUAS DE VICHY
«Fontes do Estado Francez»
Georges PRUNIER e Cie, avenue Victoria, PARIS
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS. — CHASSAING e Cie. PARIS
Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França. Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:
Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,
Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa contra as
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Casa em Olinda

Aluga-se uma nos Milagres com frente para o mar, bons commodos, propria para quem precisar usar de banhos salgados, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Tainhas das Alagoas

Vende-se novas e grandes em quartolas e barris, garantindo-se não estarem sujeitas a serem vendidas a peso, na rua de Pedro Affonso antiga da Praia ns. 7 e 5.

Guarda livros

Prepara-se em tres mezes, a tratar no n. 6 do becco dos Ferreiros, das 9 ás 11 horas da manhã.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Remedios que curam
SEM DIETA
NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda
Laboratorio Central 12—Rua Visconde do Rio Branco—12 RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda
Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.
Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras
Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.
Vinho de annanaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.
Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.
Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.
Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.
Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.
Cuidado com as imitações
Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar, escriptorio de José Musumbo.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

MINHA ESPERANÇA
Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve-se ... satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

CIGARROS HYGIENICOS
E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejem ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro.
Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello.* Está reconhecida a firma.

ELIXIR M. MORATO
E' o melhor depurativo Brazileiro

MUTILADO

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA.

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do stad premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Lui XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

Rua Larga do Rozario n. 22
Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesm com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — Praça Maciel Pinheiro—".

Pharmacia Ferreira — PERNAMBUCO

FOLHETIM 28

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

XXIII

(Continuação)

— Suas hypotheses são lugubres... meu caro primo!

— Lugubres... de accôrdo; mas racionaes... Imagino finalmente todas as probabilidades...

— Probabilidades que eu nego! exclamou Raul. Não obstante as privações e os soffrimentos durante o cerco, Henriqueta vai muito bem, e nada, absolutamente nad, confirma a sua previsão...

— O caso é que podemos admittil-a, disse Henriqueta com os olhos humidos. Nosso amor viverá em nosso filho... com elle viverá um futuro melhor, eu o espero!

— Confiança cega, que não repousa em certeza alguma: replicou Gilbert.

— Raul protegeria de novo minha causa se, por desgraça, a morte de nosso filho nos arrebatasse a parte que me toca nas liberalidades de meu tio.

— Querida Henriqueta, disse o vigario de Saint-Ambroise em tom quasi solemne, esteja certa de que tudo quanto dependesse de mim eu faria em seu proveito...

E, tirando do bolso uma carteira, continuou:

— Emquanto não chegar esse momento, aqui está, da parte do conde, uma somma, pequena embora, que lhes permittirá occorrer ás necessidades quotidianas da vida material.

O vigario abriu a carteira e tirou algumas notas de banco, entregando-as a Henriqueta.

— Aqui estão tres mil francos, disse elle, que eu lhes entrego em nome de meu tio.

Raul faltava á verdade. Pedira ao conde Emmanuel um auxilio immediato para sua sobrinha, mas o conde se recusava formalmente.

Emquanto não viesse ao mundo o filho de Henriqueta nada se podia esperar delle.

O joven parocho mentia. Sómente a mentira, inspirada pela mais pura caridade christã, era das que tem o perdão de Deus.

Os tres mil francos elle os retirara de sua fortuna pessoal para acudir logo á prima nas condições em que ella se achava.

Henriqueta advinhou a dedicação e a bondade de Raul d'Areynes.

— Foi na verdade meu tio quem enviou esta quantia? perguntou ella.

O vigario de Saint-Ambroise evitou responder á pergunta.

— Por que duvida, prima?

A joven senhora, com o coração cheio de reconhecimento, tomou as notas de banco e explodiu em soluços.

Gilbert Rollin ficara mudo e immovel.

Inclinado a suspeitar do mal, como todos os que são capazes de o praticar, elle imaginava:

— Este padre tem alguma intenção... Qual será? Elle nos occulta alguma coisa. Preciso saber!...

Raul estendeu a mão á prima.

— Adeus, Henriqueta...

— Como, adeus? Não volta?

— Volto, sim.

— Quando?

— Logo.

— Até logo, então.

— Até logo! E o senhor, meu primo, acredite em minhas palavras; creia que nada occultei sobre o que se passou em Fenestranges!

Depois de ter apertado pela ultima vez a mão da prima e do ex-capitão do 57°, o vigario retireu-se.

Gilbert Rollin parecia esmagado.

Por que?

A noticia trazida pelo vigario de Saint-Ambroise era no entanto de natureza a tranquilisar o marido de Henriqueta no tocante ao futuro.

O conde Emmanuel d'Areynes deixaria á sua sobrinha cento e setenta mil libras de renda, e isso era passar subitamente da miseria á abastança! Era a fortuna!

Que podia Gilbert desejar mais?

O capital que elle esperara e que lhe escapava!

Milhões para satisfazerem ás suas fantasias, aos seus caprichos, ás suas paixões!

Para esse insaciavel, para esse esfomeado de gozo, que já volatisara duas fortunas, era a embriaguez de uma vida nova, a embriaguez de um capital a devorar, bem mais amplo que os precedentes, proporcionando maiores loucuras!

O sonhado thesouro esvaia-se de repente. A realidade se impunha. Em vez de milhões, apenas o usofructo por um periodo limitado.

Era uma irrisão.

E se Henriqueta morresse? que lhe restava?

Nada! A miseria! sempre a miseria!

Mesmo sem essa hypothese lugubre, na maioridade do filho Henriqueta perdia o direito ao usufructo.

D'ahi em diante era forçoso viver uma vida mesquinha.

Uma renda de doze mil francos! O necessario para viver de privações!

Fazer economias para se usar um capital independente! dissera o vigario de Saint-Ambroise.

Economias... E' bôa!

Renunciar as alegrias da existencia! Era preciso ser doido!...

E não sabia da imaginação de Gilbert esta pergunta:

— Se o filho morresse antes do conde Emmanuel, que succederia?

O padre não soubera responder. O conde podia fazer novo testamento, desherdando Henriqueta, pois que a unica razão da herança era o filho.

Ah! por que esse velho maldito não morrera logo depois de assignar o testamento.

Nada provaria que elle ainda pudesse viver muitos annos. Na idade do conde a alma está pregada ao corpo! O Sr. d'Areynes podia viver ainda um anno, dois annos, mais talvez, rodeado, como se achava, de carinhos e dedicações...

Emquanto elle não fosse enterrado, seria preciso, para não morrer de fome recorrer a expedientes miseraveis e humilhantes!

Todas essas idéas tinham invadido, como um bando de aves negras, o cerebro de Gilbert, enraizando-lhe o odio.

— Meu amigo; disse-lhe Henriqueta entregando as notas de banco trazidas pelo abbade, toma... Meu coração está cheio de esperança... Deus nos protege, porque um dos seus mais dignos representantes, um de seus mais perfeitos apostolhos vela por nós... Nosso filho viverá... Tenho força e coragem... A creatura que havemos de amar será rica um dia... muito rica... que poderiamos desejar mais? Toma esse dinheiro, meu amigo...

Gilbert tomou as notas sem dizer palavra. Tinha o ar tão sombrio que Henriqueta, ao vel-o, sentiu um constrangimento no coração.

— Não estás satisfeito? perguntou ella. Que direito tinhamos nós de esperar mais? Devemos tudo a meu primo. Meu tio quando muito cedeu ás solicitações reiteradas de meu primo. Quando lhe devemos por isso!... Elle tem razão, Gilbert, nós podemos, sem grande sacrificio, economisar cem mil francos por anno e quando nosso filho chegar a idade de tomar posse de sua fortuna, estaremos ricos...

O ex-capitão do 57° sorriu desdenhosamente.

— Ricos!

E atirou, com desprezo, na gaveta da secretaria os tres mil francos de Raul.

— E' verdade, ainda podemos ser ricos; mas até lá veremos...

XXIV

— Quando chegará esse dia! tornou Gilbert. Eu só creio no presente e bem vês que o presente não nos é muito agradavel...

— Por que duvidas?

Gilbert estava irritado. Respondeu brutalmente a Henriqueta.

— Falaremos depois! Dépositas muita confiança nas bellas palavras de teu primo, em seus discursos jesuiticos, em sua falsa caridade! Tudo isso é uma armadilha. Eu, por mim, tenho minhas desconfianças!

— Que armadilha? perguntou a joven senhora. Desconfiar de que?

— Basta! basta!

— Entretanto...

— Já te disse que basta! interrompeu Gilbert. Vai para teu quarto; preciso trabalhar...

Henriqueta ia se retirar com o coração amargurado, e Gilbert dispunha-se a continuar o trabalho interrompido, quando soou a campanhia.

— Que diabo vem me aborecer? exclamou Gilbert malhumorado.

— Posso abrir?

— Sim, abre lá! Se for algum importuno, expulso-o d'aqui!

Henriqueta foi abrir.

Tia Veronica, a visinha de Joanna Rivat, appareceu.

A mulher de Gilbert reconheceu-a logo.

O mesmo não succedeu á velha Veronica, cujos olhos não viam bem e cuja memoria era um pouco curta.

— E' aqui, perguntou ella, onde mora o Sr. Gilbert Rollin?

— Sim, senhora; póde entrar.

Veronica entrou.

Henriqueta continuou:

— Não me conhece?

— Não, senhora.

(Continua).

Typographia do *Diario*

MUTILADO